

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--------------------------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--------------------------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	89
-------------------------------------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	90
-------------------------------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	91
----------------------------------------------	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	92
-------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	94
--------------------------------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	864.170
Preferenciais	0
Total	864.170
Em Tesouraria	
Ordinárias	386
Preferenciais	0
Total	386

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	6.593.127	4.338.584
1.01	Ativo Circulante	2.589.505	448.699
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.246.582	178.046
1.01.03	Contas a Receber	285.004	205.426
1.01.03.01	Clientes	285.004	205.426
1.01.04	Estoques	24.364	23.570
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.887	905
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.887	905
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.668	40.752
1.01.08.03	Outros	18.668	40.752
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber / Propostos	0	30.794
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	18.668	9.958
1.02	Ativo Não Circulante	4.003.622	3.889.885
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	271.889	425.715
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	12.831	4.136
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	12.831	4.136
1.02.01.07	Tributos Diferidos	71.167	73.359
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	71.167	73.359
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	187.891	348.220
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	166.105	326.689
1.02.01.10.05	Outros Ativos	21.786	21.531
1.02.02	Investimentos	536.665	520.619
1.02.02.01	Participações Societárias	536.665	520.619
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	536.665	520.619
1.02.03	Imobilizado	3.081.943	2.825.133
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.293.664	1.073.212
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.122.685	1.120.655
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	665.594	631.266
1.02.04	Intangível	113.125	118.418
1.02.04.01	Intangíveis	113.125	118.418
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	0	5.209
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	113.125	113.209

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	6.593.127	4.338.584
2.01	Passivo Circulante	738.762	655.395
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	87.614	55.778
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.498	8.079
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	78.116	47.699
2.01.02	Fornecedores	103.118	110.426
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	95.585	93.718
2.01.02.01.02	Outros Fornecedores Nacionais	95.585	93.718
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.533	16.708
2.01.03	Obrigações Fiscais	68.003	39.999
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	54.225	28.882
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	38.057	13.784
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	16.168	15.098
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	149	267
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	13.629	10.850
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	108.213	42.423
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.558	2.017
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.558	2.017
2.01.04.02	Debêntures	102.655	40.406
2.01.05	Outras Obrigações	371.814	406.769
2.01.05.02	Outros	371.814	406.769
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	81	69.776
2.01.05.02.05	Obrigações com poder concedente	0	6.159
2.01.05.02.06	Arrendamento Mercantil	371.684	330.787
2.01.05.02.07	Provisão para perda com investimentos	3	0
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	46	47
2.02	Passivo Não Circulante	3.552.496	1.466.171
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.408.589	329.123
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	393.509	129.760
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	393.509	129.760
2.02.01.02	Debêntures	2.015.080	199.363
2.02.02	Outras Obrigações	1.115.867	1.106.793
2.02.02.02	Outros	1.115.867	1.106.793
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	11.579	11.203
2.02.02.02.05	Fornecedores	29.019	27.586
2.02.02.02.06	Impostos sobre faturamento TRA	69.876	66.790
2.02.02.02.08	Arrendamento Mercantil	1.005.393	1.001.214
2.02.04	Provisões	28.040	30.255
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28.040	30.255
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.753	12.258
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.529	16.069
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.562	329
2.02.04.01.05	Provisões Outras	1.196	1.599
2.03	Patrimônio Líquido	2.301.869	2.217.018
2.03.01	Capital Social Realizado	1.879.484	1.879.484

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.03.02	Reservas de Capital	56.293	63.047
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	87.253	83.026
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-25.104	-14.123
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	110.615	251.143
2.03.04.01	Reserva Legal	115.638	115.638
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	141.371
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	123	123
2.03.04.11	Recompra de ações	-5.142	-5.984
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-4	-5
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	232.133	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	23.344	23.344

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	583.291	1.559.635	373.613	984.061
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-234.828	-651.816	-181.301	-527.713
3.03	Resultado Bruto	348.463	907.819	192.312	456.348
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.172	-92.977	-12.747	-43.923
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.453	-31.012	-8.675	-22.701
3.04.01.01	Provisão para para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	8.888	4.887	915	5.941
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-12.341	-35.899	-9.590	-28.642
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.841	-157.161	-32.311	-111.728
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-44.841	-157.161	-32.311	-111.728
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	685	8.487	262	1.216
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.658	-2.330	-217	-620
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.095	89.039	28.194	89.910
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	324.291	814.842	179.565	412.425
3.06	Resultado Financeiro	-28.938	-84.155	-21.849	-71.642
3.06.01	Receitas Financeiras	20.472	36.841	11.476	23.636
3.06.02	Despesas Financeiras	-49.410	-120.996	-33.325	-95.278
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	295.353	730.687	157.716	340.783
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-79.196	-195.018	-18.678	-61.485
3.08.01	Corrente	-82.989	-194.980	-24.080	-64.763
3.08.02	Diferido	3.793	-38	5.402	3.278
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	216.157	535.669	139.038	279.298
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	216.157	535.669	139.038	279.298
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,25025	0,62014	0,1609	0,32322
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,24897	0,61699	0,16014	0,32169

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	216.157	535.667	139.038	279.298
4.03	Resultado Abrangente do Período	216.157	535.667	139.038	279.298

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	817.675	380.178
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	916.635	500.130
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	730.687	340.783
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações/Plano de Incentivo Atrelado a Ações	7.672	6.395
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-89.039	-89.910
6.01.01.04	Variação Monetárias e Cambiais	-251	0
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	146.711	139.506
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	22.046	3.793
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	239	0
6.01.01.09	Juros sobre Aplicações Financeiras	-748	-7
6.01.01.12	Constituição (reversão) da provisão para contingências	10.138	12.568
6.01.01.13	Baixa e resultado na venda de ativos permanentes	1.939	82
6.01.01.14	Juros sobre arrendamento - Aluguéis	91.612	91.037
6.01.01.18	Benefício pós emprego - planos médicos	375	1.579
6.01.01.19	Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	-4.887	-5.941
6.01.01.20	Juros sobre obrigações com poder concedente	141	245
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	88.245	-46.731
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-74.691	-54.880
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-794	-1.155
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativo Fiscal Corrente	-13.982	9.800
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	160.584	13.552
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-8.964	-9.452
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	-5.875	17.225
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Risco Sacado	0	-9.882
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	31.836	4.273
6.01.02.11	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	-2.955	-7.341
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Impostos sobre o Faturamento TRA	3.086	-8.871
6.01.03	Outros	-187.205	-73.221
6.01.03.01	Imposto de Rendas e Contribuição Social Pagos	-168.552	-47.548
6.01.03.03	Baixas de contingências com pagamento	-12.353	-11.791
6.01.03.04	Pagamentos obrigações com poder concedente	-6.300	-13.882
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-221.838	-137.637
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-334.388	-247.839
6.02.02	Alienação de Imobilizado	27	1
6.02.03	Aumento de Intangível	-7.157	-3.926
6.02.04	Aumento (Redução) de Investimentos em Controladas	-200	-100
6.02.06	Aplicações financeiras	-7.946	-4.018
6.02.07	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	103.990	95.377
6.02.11	Juros sobre empréstimos capitalizados	23.836	22.868
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.472.699	-223.316
6.03.01	Empréstimos Tomados	2.170.580	133.876
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-33.340	-33.330
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-507.919	-182.099

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.03.04	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	-1.428	2.206
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-37.854	-35.076
6.03.07	Pagamento pela recompra de ações	-12.145	-11.960
6.03.08	Custos pela recompra de ações	-10	-11
6.03.14	Pagamentos arrendamento -Aluguéis	-105.185	-96.922
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.068.536	19.225
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	178.046	357.331
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.246.582	376.556

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.879.484	63.047	251.143	0	23.344	2.217.018
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.879.484	63.047	251.143	0	23.344	2.217.018
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.754	-140.528	-303.536	0	-450.818
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.227	0	0	0	4.227
5.04.06	Dividendos	0	0	-141.371	-233.115	0	-374.486
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-70.421	0	-70.421
5.04.08	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-10.981	0	0	0	-10.981
5.04.09	Opções exercidas e entrega de ações do plano de de incentivo de longo prazo	0	0	12.998	0	0	12.998
5.04.10	Recompra de ações	0	0	-12.145	0	0	-12.145
5.04.11	Custos na recompra de ações	0	0	-10	0	0	-10
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	535.667	0	535.667
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	535.667	0	535.667
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.879.484	56.293	110.615	232.131	23.344	2.301.867

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.528	-6.049	-43.785	-133.247	0	-180.553
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.921	0	0	0	3.921
5.04.06	Dividendos	0	0	-43.936	-59.413	0	-103.349
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-73.834	0	-73.834
5.04.08	Opções Exercidas	2.528	0	12.122	0	0	14.650
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-9.970	0	0	0	-9.970
5.04.10	Recompra de ações	0	0	-11.960	0	0	-11.960
5.04.11	Custos na recompra de ações	0	0	-11	0	0	-11
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	279.298	0	279.298
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	279.298	0	279.298
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.879.484	60.925	90.542	146.051	14.626	2.191.628

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	1.732.051	1.097.237
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.718.677	1.090.080
7.01.02	Outras Receitas	8.487	1.216
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4.887	5.941
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-317.858	-238.446
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-111.419	-81.935
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-204.109	-155.891
7.02.04	Outros	-2.330	-620
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.414.193	858.791
7.04	Retenções	-146.711	-139.506
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-146.711	-139.506
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.267.482	719.285
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	125.880	113.546
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	89.039	89.910
7.06.02	Receitas Financeiras	36.841	23.636
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.393.362	832.831
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.393.362	832.831
7.08.01	Pessoal	336.151	258.816
7.08.01.01	Remuneração Direta	262.822	197.457
7.08.01.02	Benefícios	57.837	50.278
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.492	11.081
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	392.253	189.765
7.08.02.01	Federais	305.289	134.711
7.08.02.02	Estaduais	96	88
7.08.02.03	Municipais	86.868	54.966
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	129.289	104.952
7.08.03.01	Juros	120.996	95.278
7.08.03.02	Aluguéis	8.293	9.674
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	535.669	279.298
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	70.421	73.834
7.08.04.02	Dividendos	233.115	59.413
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	232.133	146.051

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	6.955.838	4.707.845
1.01	Ativo Circulante	2.876.112	716.816
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.435.380	367.481
1.01.03	Contas a Receber	370.378	302.674
1.01.03.01	Clientes	370.378	302.674
1.01.04	Estoques	32.050	31.150
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.389	2.778
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.389	2.778
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.915	12.733
1.01.08.03	Outros	21.915	12.733
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	319	398
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	21.596	12.335
1.02	Ativo Não Circulante	4.079.726	3.991.029
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	301.519	457.364
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	12.831	4.136
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	12.831	4.136
1.02.01.07	Tributos Diferidos	78.959	79.335
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	78.959	79.335
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	209.729	373.893
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.657	2.443
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	178.802	341.081
1.02.01.10.05	Precatórios a Receber	7.443	8.808
1.02.01.10.06	Outros Ativos	21.827	21.561
1.02.03	Imobilizado	3.623.711	3.373.703
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.537.961	1.331.192
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.382.701	1.398.749
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	703.049	643.762
1.02.04	Intangível	154.496	159.962
1.02.04.01	Intangíveis	154.496	159.962
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	0	5.209
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	154.496	154.753

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	6.955.838	4.707.845
2.01	Passivo Circulante	856.549	767.725
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	105.076	68.725
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.733	10.484
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	93.343	58.241
2.01.02	Fornecedores	144.103	147.062
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	136.570	130.354
2.01.02.01.02	Outros Fornecedores Nacionais	136.570	130.354
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.533	16.708
2.01.03	Obrigações Fiscais	82.782	59.166
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	64.217	42.933
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	42.037	21.477
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	22.180	21.456
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	807	697
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	17.758	15.536
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	115.469	51.024
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.558	4.119
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.558	2.017
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	2.102
2.01.04.02	Debêntures	109.911	46.905
2.01.05	Outras Obrigações	409.119	441.748
2.01.05.02	Outros	409.119	441.748
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	81	69.776
2.01.05.02.08	Obrigações com poder concedente	0	6.159
2.01.05.02.09	Arrendamento mercantil	408.987	365.766
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	51	47
2.02	Passivo Não Circulante	3.797.420	1.723.102
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.450.638	372.862
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	393.509	129.760
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	393.509	129.760
2.02.01.02	Debêntures	2.057.129	243.102
2.02.02	Outras Obrigações	1.287.708	1.289.558
2.02.02.02	Outros	1.287.708	1.289.558
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	14.861	14.391
2.02.02.02.08	Fornecedores	29.019	27.586
2.02.02.02.09	Impostos sobre faturamento TRA	69.876	66.790
2.02.02.02.11	Arrendamento mercantil	1.166.509	1.173.137
2.02.02.02.13	Outros Passivos	7.443	7.654
2.02.03	Tributos Diferidos	18.937	20.308
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.937	20.308
2.02.04	Provisões	40.137	40.374
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.137	40.374
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.461	15.770
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.705	22.012
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.574	359

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.02.04.01.05	Provisões Outras	2.397	2.233
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.301.869	2.217.018
2.03.01	Capital Social Realizado	1.879.484	1.879.484
2.03.02	Reservas de Capital	56.293	63.047
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	87.253	83.026
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-25.104	-14.123
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	110.615	251.143
2.03.04.01	Reserva Legal	115.638	115.638
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	141.371
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	123	123
2.03.04.11	Recompra de ações	-5.142	-5.984
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-4	-5
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	232.133	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	23.344	23.344

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	764.306	2.112.324	533.694	1.467.888
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-337.426	-945.874	-265.425	-781.472
3.03	Resultado Bruto	426.880	1.166.450	268.269	686.416
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-87.292	-297.853	-73.187	-234.116
3.04.01	Despesas com Vendas	-34.444	-126.001	-35.444	-105.308
3.04.01.01	Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	8.442	2.034	555	5.531
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-42.886	-128.035	-35.999	-110.839
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-52.282	-182.729	-38.106	-130.475
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-52.282	-182.729	-38.106	-130.475
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.097	13.835	682	2.712
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.663	-2.958	-319	-1.045
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	339.588	868.597	195.082	452.300
3.06	Resultado Financeiro	-31.302	-91.621	-22.908	-65.126
3.06.01	Receitas Financeiras	26.045	55.871	18.543	55.867
3.06.02	Despesas Financeiras	-57.347	-147.492	-41.451	-120.993
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	308.286	776.976	172.174	387.174
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-92.129	-241.307	-33.136	-107.876
3.08.01	Corrente	-98.046	-244.494	-39.450	-109.365
3.08.02	Diferido	5.917	3.187	6.314	1.489
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	216.157	535.669	139.038	279.298
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	216.157	535.669	139.038	279.298
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,25025	0,62014	0,1609	0,32322
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,24897	0,61699	0,16014	0,32169

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	216.157	535.669	139.038	279.298
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	216.157	535.669	139.038	279.298
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	216.157	535.669	139.038	279.298

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	993.990	525.967
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.132.452	701.757
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	776.976	387.174
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	3.221	1.559
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	196.733	181.040
6.01.01.05	Constituição / (Reversão) de Provisões Contingenciais	18.195	15.555
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações/Plano de Incentivo Atrelado a Ações	7.672	6.395
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	2.049	33
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	23.804	5.673
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	271	232
6.01.01.10	Juros sobre Aplicações Financeiras	-748	-7
6.01.01.14	Benefício pós emprego - planos médicos	470	2.114
6.01.01.15	Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	-2.034	-5.531
6.01.01.16	Juros sobre obrigações com poder concedente	141	245
6.01.01.17	Juros sobre arrendamento - Alugueis	107.982	107.275
6.01.01.18	Baixas e resultado no direito de uso	-2.280	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	107.269	-58.367
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-65.670	-51.140
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-900	-2.611
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativo Fiscal Corrente	-13.611	10.373
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	162.279	7.955
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-8.161	-11.813
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	-1.526	15.467
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Risco Sacado	0	-15.393
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	36.351	6.520
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-4.372	-9.132
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	-211	277
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Impostos sobre o Faturamento TRA	3.086	-8.871
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outros Passivos	4	1
6.01.03	Outros	-245.731	-117.423
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-220.999	-90.556
6.01.03.03	Baixas de contingências com pagamento	-18.432	-12.985
6.01.03.04	Pagamentos sobre obrigações com poder concedente	-6.300	-13.882
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-358.541	-306.423
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-367.936	-321.352
6.02.02	Alienação de Imobilizado	662	265
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-7.157	-4.186
6.02.04	Aplicações financeiras	-7.946	-4.018
6.02.05	Juros sobre empréstimos capitalizados	23.836	22.868
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.432.450	-264.614
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	-1.428	2.206
6.03.02	Empréstimos Tomados	2.170.580	133.876
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-38.673	-40.792

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-507.919	-182.099
6.03.06	Recebimento / (Pagamento) em Operações com Swap	-941	-1.843
6.03.07	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-39.012	-36.564
6.03.08	Pagamento pela Recompra de Ações	-12.145	-11.960
6.03.09	Custos pela Recompra de Ações	-10	-11
6.03.10	Pagamentos arrendamento - Aluguéis	-138.002	-127.427
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.067.899	-45.070
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	367.481	614.631
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.435.380	569.561

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.879.484	63.047	251.143	0	23.344	2.217.018	0	2.217.018
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.879.484	63.047	251.143	0	23.344	2.217.018	0	2.217.018
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.754	-140.528	-303.536	0	-450.818	0	-450.818
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.227	0	0	0	4.227	0	4.227
5.04.06	Dividendos	0	0	-141.371	-233.115	0	-374.486	0	-374.486
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-70.421	0	-70.421	0	-70.421
5.04.08	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-10.981	0	0	0	-10.981	0	-10.981
5.04.09	Opções exercidas e entrega de ações do plano de de incentivo de longo prazo	0	0	12.998	0	0	12.998	0	12.998
5.04.10	Recompra de ações	0	0	-12.145	0	0	-12.145	0	-12.145
5.04.11	Custos na recompra de ações	0	0	-10	0	0	-10	0	-10
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	535.669	0	535.669	0	535.669
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	535.669	0	535.669	0	535.669
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.879.484	56.293	110.615	232.133	23.344	2.301.869	0	2.301.869

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883	0	2.092.883
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883	0	2.092.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.528	-6.049	-43.785	-133.247	0	-180.553	0	-180.553
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.921	0	0	0	3.921	0	3.921
5.04.06	Dividendos	0	0	-43.936	-59.413	0	-103.349	0	-103.349
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-73.834	0	-73.834	0	-73.834
5.04.08	Opção exercida	2.528	0	12.122	0	0	14.650	0	14.650
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-9.970	0	0	0	-9.970	0	-9.970
5.04.10	Recompra de ações	0	0	-11.960	0	0	-11.960	0	-11.960
5.04.11	Custos na recompra de ações	0	0	-11	0	0	-11	0	-11
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	279.298	0	279.298	0	279.298
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	279.298	0	279.298	0	279.298
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.879.484	60.925	90.542	146.051	14.626	2.191.628	0	2.191.628

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	2.376.535	1.660.158
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.360.666	1.651.915
7.01.02	Outras Receitas	13.835	2.712
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.034	5.531
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-578.897	-459.131
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-192.863	-147.613
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-383.076	-310.473
7.02.04	Outros	-2.958	-1.045
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.797.638	1.201.027
7.04	Retenções	-196.733	-181.040
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-196.733	-181.040
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.600.905	1.019.987
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	55.871	55.867
7.06.02	Receitas Financeiras	55.871	55.867
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.656.776	1.075.854
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.656.776	1.075.854
7.08.01	Pessoal	421.083	335.313
7.08.01.01	Remuneração Direta	322.685	250.090
7.08.01.02	Benefícios	78.569	70.865
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.829	14.358
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	534.759	320.578
7.08.02.01	Federais	411.795	234.790
7.08.02.02	Estaduais	6.064	4.960
7.08.02.03	Municipais	116.900	80.828
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	165.265	140.665
7.08.03.01	Juros	147.492	120.993
7.08.03.02	Aluguéis	17.773	19.672
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	535.669	279.298
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	70.421	73.834
7.08.04.02	Dividendos	233.115	59.413
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	232.133	146.051

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO (tabela resumo)

	3T24	3T23	Δ(%)	9M24	9M23	Δ(%)
Terminais de Contêiner e Carga geral - cais (contêineres)	403.187	322.382	25,1%	1.106.019	883.583	25,2%
Terminais de Contêiner e Carga Geral - armazenagem (contêineres)	41.115	29.688	38,5%	119.365	88.752	34,5%
Terminais de Contêiner e Carga Geral - carga geral (toneladas)	20.857	13.508	54,4%	77.850	70.952	9,7%
Logística - armazenagem (contêineres)	17.755	16.399	8,3%	51.877	46.613	11,3%
Logística - movimentação (pallets)	94.902	198.686	-52,2%	380.019	737.337	-48,5%
TEV (veículos)	55.855	47.576	17,4%	143.713	161.512	-11,0%
Terminais de Granéis Líquidos (m ³ movimentado)	185.179	167.871	10,3%	612.828	382.659	60,1%
Receita Líquida (R\$ MM)	764,3	533,7	43,2%	2.112,3	1.467,9	43,9%
EBITDA (R\$ MM)	406,3	257,8	57,6%	1.065,3	633,3	68,2%
% Margem EBITDA	53,2%	48,3%	4,9 p.p.	50,4%	43,1%	7,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	216,2	139,0	55,5%	535,7	279,3	91,8%
% Margem Líquida	28,3%	26,1%	2,2 p.p.	25,4%	19,1%	6,3 p.p.
Dívida Líquida (R\$ MM)	130,7	-147,3	-188,7%	130,7	-147,3	-188,7%
Dívida Líquida/EBITDA proforma UDM ¹	0,10x	-0,23x		0,10x	-0,23x	

¹ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo os efeitos do IFRS-16.

DESTAQUES DO 3T24

- Os Terminais de Contêiner da Santos Brasil movimentaram 403.187 contêineres no 3T24 (+25,1% YoY), principalmente impulsionados pelas operações de Longo Curso (+29,3% YoY), resultado de maiores importações (+26,3% YoY) e exportações (+37,2% YoY). Destaca-se também a melhora no mix de contêineres cheios, que representou 75,6% do total movimentado (vs. 71,7% no 3T23), com a importação de cheios crescendo 29,2% YoY.
- No 3T24, o Tecon Santos movimentou 357.478 contêineres (+24,3% YoY), com forte crescimento no fluxo de Longo Curso (+26,8% YoY), decorrente de (i) maiores exportações de algodão, café, papel e celulose e carne congelada; e (ii) aumento nas importações, inclusive estimulada pela sazonalidade típica da indústria, com destaque para produtos químicos, bens de consumo, bens de capital e plásticos. O volume de Cabotagem cresceu 12,1% no trimestre, impulsionada pelo maior volume de operações feeder - transporte de cargas de Longo Curso em navios de cabotagem - e pelo novo serviço da Norcoast, iniciado no 1T24.
- O Tecon Imbituba movimentou 21.610 contêineres no 3T24 (+88,0% YoY), beneficiado pelo novo serviço de Longo Curso da CMA CGM, que começou a operar no terminal em fevereiro de 2024, e por escalas extras. O volume de Cabotagem apresentou queda de 9,6% no 3T24, resultado da menor movimentação de arroz. No Tecon Vila do Conde, foram movimentados 24.099 contêineres (+3,7% YoY), cujo maior volume de contêineres vazios (+9,7% YoY) sinaliza um reposicionamento de contêineres para atender as exportações na região Norte. O fluxo de Longo Curso do Tecon Vila do Conde continuou prejudicado pela omissão de escalas, decorrente do atraso de navios devido ao congestionamento em portos de outras regiões.
- A Santos Brasil Logística apresentou (i) crescimento de 8,3% YoY no número de contêineres armazenados nos CLAs, resultado da maior importação no Porto de Santos; e (ii) queda de 52,2% YoY na movimentação de pallets nas operações dos Centros de Distribuição, reflexo do phase out de clientes do setor automotivo. O TEV teve crescimento de 17,4% YoY na movimentação de veículos no trimestre, com destaque para maiores exportações ao mercado argentino.
- Os Terminais de Granéis Líquidos apresentaram crescimento de 10,3% YoY no volume de combustível armazenado, além de maior giro dos tanques e conversão de contratos spot em contratos de longo prazo, resultado do elevado nível de serviço prestado e reconhecido pelos clientes.
- O desempenho operacional no 3T24 resultou em superior crescimento dos indicadores econômico-financeiros, onde a Receita Líquida consolidada somou R\$ 764,3 milhões (+43,2% YoY), com crescimento de 51,2% YoY na Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral, reflexo (i) do maior volume de contêineres movimentados; e (ii) do maior ticket médio nas operações de cais, com destaque para o melhor mix de contêineres cheios de importação e exportação.
- No 3T24, o EBITDA da Companhia somou R\$ 406,5 milhões (+57,7% YoY), com crescimento de 4,9 p.p. na margem EBITDA consolidada, que atingiu 53,2%. Houve crescimento de EBITDA em todas as unidades de negócios, com destaque para os Terminais de Contêineres e Carga Geral, cujo EBITDA foi de R\$ 379,2 (+65,7% YoY) e margem EBITDA de 62,4% (+5,5 p.p YoY).
- O Lucro Líquido da Santos Brasil totalizou R\$ 216,2 milhões no 3T24 (+55,5% YoY), com margem líquida de 28,3% (+2,2 p.p. YoY).
- A Santos Brasil concluiu a sua 5ª Emissão de Debêntures no 3T24, no montante de R\$ 2 bilhões, que, além de reforçar o caixa da Companhia, otimiza sua estrutura de capital. Do montante captado, R\$ 1,6 bilhão será utilizado para a restituição de capital aos acionistas, cujo pagamento ocorrerá no dia 07 de novembro de 2024.
- Em setembro de 2024, as ações da Santos Brasil passaram a integrar o Índice Bovespa – IBOV da B3, importante marco na história da Companhia. A liquidez média diária das ações alcançou um volume de R\$ 92MM no 3T24, com a capitalização de mercado da Companhia ultrapassando R\$ 12 bilhões.
- Por fim, em 22 de setembro de 2024, foi anunciada a venda – por empresas geridas pelo Opportunity - de participação próxima a 48% do capital social da Companhia para a CMA CGM, líder global em soluções logísticas marítimas e terrestres. A transação está pendente de aprovação dos órgãos reguladores CADE e ANTAQ, cuja conclusão é esperada para o 1º Trimestre de 2025 e será seguida de Oferta Pública de Ações (OPA) para aquisição de 100% das ações em circulação da Companhia.

Comentário do Desempenho



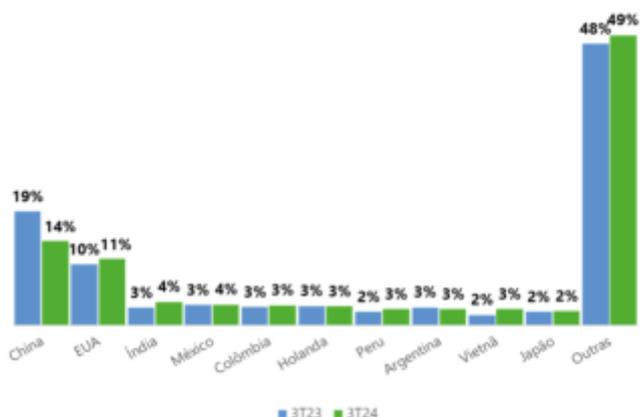
Porto de Santos

Dinâmica da volumetria de exportação e importação de contêineres no 3T24

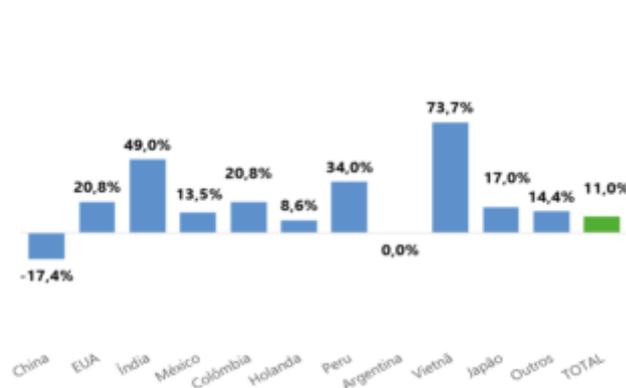
Exportação

No **3T24**, as exportações de contêineres cheios no Porto de Santos, segundo dados do Datamar¹, registraram alta de 11,0% YoY. Entre os principais destinos das exportações brasileiras, destacaram-se a China (-14,4% YoY), Estados Unidos (+20,8% YoY) e Índia (+49,0% YoY), com ênfase na carne bovina congelada, que apresentou crescimento de 31,6% no 3T24 vs. 3T23. Nota-se o bom desempenho das exportações para a América Latina, diferente de 2023, como (i) México (+13,5% YoY), (ii) Colômbia (+20,8% YoY) e (ii) Peru (+34,0% YoY), destinos com maiores embarques de *comodities* como açúcar, papel, celulose e produtos químicos. Observou-se ritmo inalterado nos embarques para a Argentina, destino com grande exposição a peças automotivas. Adicionalmente, países como Vietnã (+73,7% YoY), Camarões (+86,1% YoY), Tailândia (+74,1% YoY), Paquistão (+315,7% YoY) e Togo (+223,8 YoY) foram destinos das exportações que apresentaram forte crescimento, principalmente devido aos embarques de algodão e açúcar.

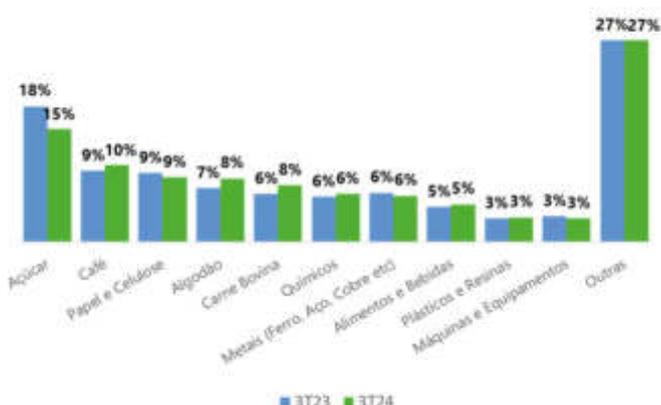
Principais destinos das exportações – Porto de Santos (%)



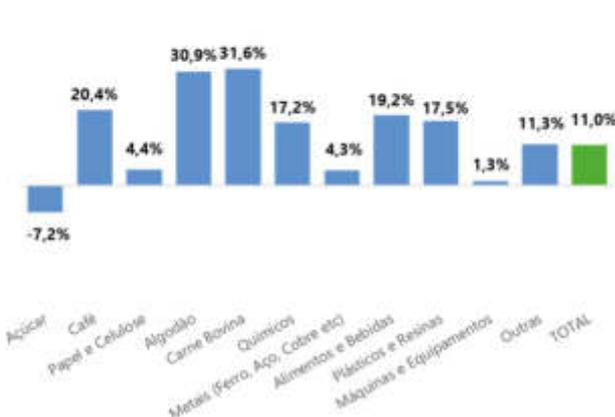
Destinos das exportações: 3T24 vs. 3T23 – Porto de Santos



Principais produtos exportados – Porto de Santos (%)



Produtos exportados: 3T24 vs. 3T23 – Porto de Santos



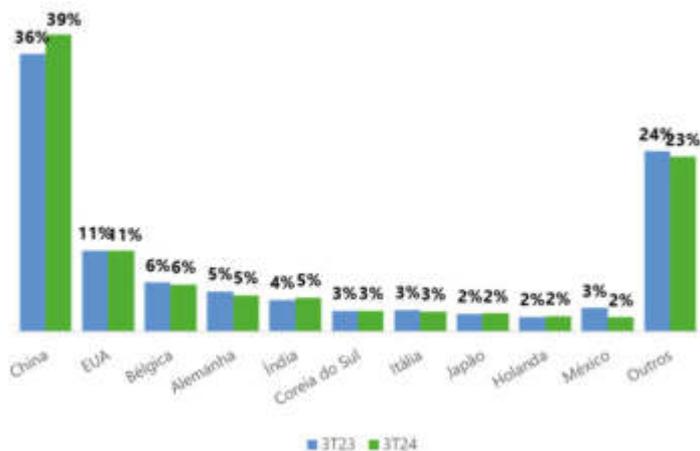
¹ Plataforma de dados de comércio exterior marítimo.

Comentário do Desempenho

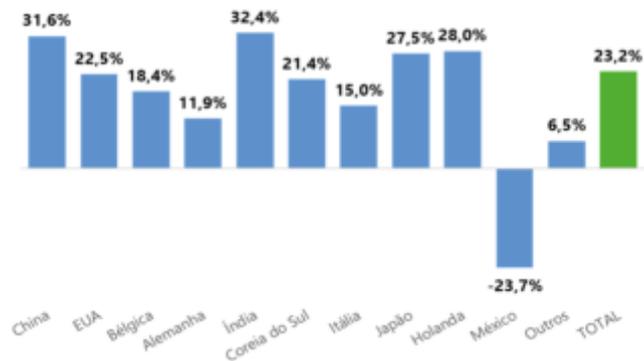
Importação

No 3T24, o volume de contêineres de importação no Porto de Santos cresceu 23,2% YoY, segundo dados do Datamar, onde os principais países de origem foram (i) China, que representou 38,9% (vs. 36,4% no 3T23) do total das importações, com um crescimento de 31,6% YoY, com destaque para as importações de bens de consumo, e (ii) Estados Unidos, com crescimento de 22,5% YoY, representando 10,6% do total, com destaque para as importações de produtos químicos. Destaca-se também o crescimento de dois países da Europa como origem das importações do Porto de Santos: (i) Bélgica (+18,4 YoY) e (ii) Alemanha (+14,2 YoY), decorrente, principalmente, de importações de autopeças.

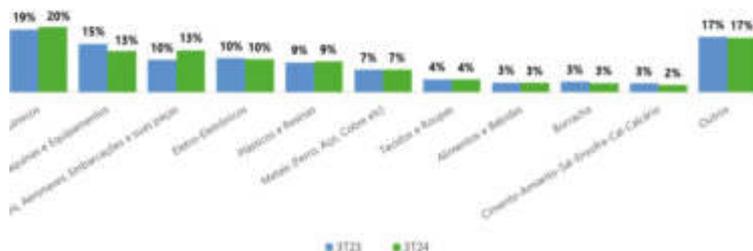
Principais origens das importações – Porto de Santos (%)



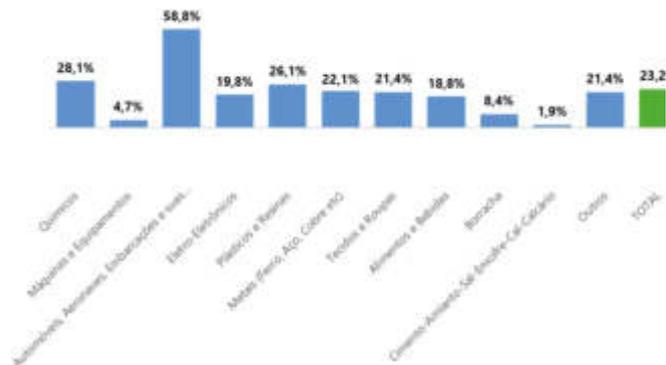
Origens das importações: 3T24 vs. 3T23 – Porto de Santos



Principais produtos importados – Porto de Santos (%)



Produtos importados: 3T24 vs. 3T23 – Porto de Santos



Comentário do Desempenho



Consolidado

Destaques econômico-financeiros

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
Receita Bruta	863,7	602,7	43,3%	2.393,5	1.668,2	43,5%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	676,9	446,5	51,6%	1.843,7	1.190,3	54,9%
Santos Brasil Logística	140,3	117,7	19,2%	413,5	368,4	12,3%
Terminal de Veículos	35,7	31,3	13,8%	102,2	90,9	12,5%
Terminais de Granéis Líquidos	15,0	9,0	66,4%	44,4	25,0	77,7%
Eliminações	-4,2	-1,9	120,4%	-10,4	-6,4	62,3%
Receita Líquida	764,3	533,7	43,2%	2.112,3	1.467,9	43,9%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	607,9	402,2	51,2%	1.650,9	1.065,1	55,0%
Santos Brasil Logística	116,9	98,8	18,4%	345,8	310,5	11,4%
Terminal de Veículos	30,4	26,7	13,8%	87,2	77,2	12,8%
Terminais de Granéis Líquidos	12,9	7,8	66,4%	38,1	21,0	81,4%
Eliminações	-3,9	-1,8	120,2%	-9,6	-5,9	62,0%
Custos Operacionais	-337,4	-265,4	27,1%	-945,9	-781,5	21,0%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	-258,0	-195,4	32,0%	-719,0	-567,6	26,7%
Santos Brasil Logística	-60,0	-48,4	23,9%	-172,1	-148,2	16,2%
Terminal de Veículos	-13,6	-11,0	23,8%	-37,2	-35,3	5,5%
Terminais de Granéis Líquidos	-9,7	-12,3	-21,5%	-27,1	-36,3	-25,2%
Eliminações	3,9	1,8	120,2%	9,6	5,9	62,0%
Despesas Operacionais	-87,3	-73,2	19,3%	-297,8	-234,2	27,2%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	-21,9	-22,0	-0,5%	-95,8	-63,1	51,8%
Santos Brasil Logística	-34,8	-29,0	20,1%	-101,8	-90,4	12,6%
Terminal de Veículos	-1,8	-1,3	37,5%	-5,5	-3,9	40,9%
Terminais de Granéis Líquidos	-1,5	-1,0	43,9%	-3,0	-3,2	-5,9%
Corporativo	-27,4	-19,9	37,2%	-91,8	-73,6	24,7%
EBITDA	406,3	257,8	57,6%	1.065,3	633,3	68,2%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	379,2	228,8	65,7%	987,3	559,1	76,6%
Santos Brasil Logística	27,4	25,8	6,0%	86,4	84,9	1,8%
Terminal de Veículos	19,9	19,1	3,8%	59,1	52,1	13,4%
Terminais de Granéis Líquidos	6,2	2,9	117,2%	21,1	7,6	176,5%
Corporativo	-26,3	-18,9	-39,3%	-88,5	-70,4	-25,8%
Margem EBITDA	53,2%	48,3%	4,9 p.p.	50,4%	43,1%	7,3 p.p.
Terminais de Contêiner e Carga Geral	62,4%	56,9%	5,5 p.p.	59,8%	52,5%	7,3 p.p.
Santos Brasil Logística	23,4%	26,2%	-2,7 p.p.	25,0%	27,3%	-2,3 p.p.
Terminal de Veículos	65,3%	71,6%	-6,3 p.p.	67,8%	67,4%	0,3 p.p.
Terminais de Granéis Líquidos	48,1%	36,9%	11,3 p.p.	55,5%	36,4%	19,1 p.p.
<i>Itens não recorrentes</i>	<i>0,2</i>	<i>0,0</i>	<i>-</i>	<i>10,8</i>	<i>0,0</i>	<i>-</i>
EBITDA recorrente	406,5	257,8	57,7%	1.076,1	633,3	69,9%
Margem EBITDA recorrente	53,2%	48,3%	4,9 p.p.	50,9%	43,1%	7,8 p.p.

Receita Líquida

No 3T24, a Receita Líquida da Santos Brasil totalizou R\$ 764,3 milhões (+43,2% YoY), com crescimento em todas as linhas de negócio. A Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral registrou aumento de 51,2% YoY, com destaque para (i) a maior movimentação de contêineres, principalmente nos volumes de importação e exportação do Tecon Santos; (ii) o forte crescimento do Tecon Imituba, decorrente

Comentário do Desempenho

de um novo serviço de Longo Curso operado pela CMA CGM e da captura de escalas extras; e (iii) o melhor mix de contêineres cheios de importação e exportação. A receita de armazenagem foi beneficiada pelo maior volume de contêineres cheios de importação no Tecon Santos e Tecon Imbituba. A Santos Brasil Logística registrou crescimento de 18,4% YoY na Receita Líquida do 3T24, resultado do crescimento das importações no Porto de Santos, que aumentou a base de captação dos CLIAs. A Receita Líquida do Terminal de Veículos cresceu 13,8% YoY no 3T24, com destaque para o maior volume de exportação de veículos leves. Por fim, a Receita Líquida dos Terminais de Granéis Líquidos aumentou 66,4% YoY no 3T24, resultado, principalmente, do maior giro dos tanques.

Custos Operacionais

No 3T24, os Custos Operacionais da Santos Brasil somaram R\$ 337,4 milhões (+27,1% YoY). Os custos dos Terminais de Contêiner e Carga Geral subiram 32,0% YoY, decorrente dos maiores gastos com movimentação (+35,7% YoY), especialmente com pessoal (+44,1% YoY) e manutenção (+58,2% YoY), além do aumento na linha de depreciação e amortização (+16,1% YoY). Na Santos Brasil Logística, houve crescimento de 59,0% YoY nos custos com movimentação, reflexo dos maiores gastos com fretes (+88,4% YoY), pessoal (+10,4% YoY), serviços terceirizados (+6,5% YoY) e depreciação e amortização (+16,2% YoY). Os Custos Operacionais do TEV aumentaram 23,8% YoY no 3T24, reflexo dos maiores custos com movimentação (+37,7% YoY) e aumento na linha de depreciação e amortização (+3,2% YoY). Nos Terminais de Granéis Líquidos, houve redução de 21,5% YoY nos custos operacionais.

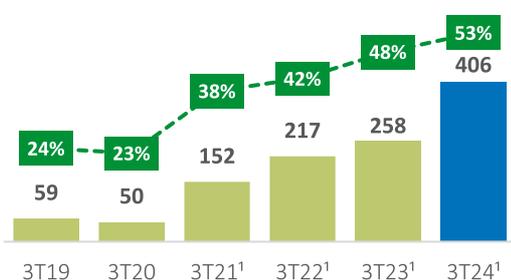
Despesas Operacionais

No 3T24, as Despesas Operacionais da Santos Brasil somaram R\$ 87,3 milhões (+19,3% YoY). As despesas operacionais dos Terminais de Contêineres e Carga Geral ficaram praticamente estáveis YoY, com impacto positivo no montante de R\$ 7,3MM, referente a uma reversão de provisão para devedores duvidosos. Houve aumento de 20,1% YoY nas despesas da Santos Brasil Logística, ocasionado, principalmente, pelo crescimento das despesas com vendas. Adicionalmente, houve crescimento anual de 37,5% nas despesas operacionais do TEV e de 43,9% nas despesas dos Terminais de Líquidos.

EBITDA

O EBITDA da Santos Brasil somou R\$ 406,5 milhões (+57,6% YoY) no 3T24, com crescimento de 4,9 p.p. na margem EBITDA, que alcançou 53,2%. Os Terminais de Contêineres e Carga Geral foram os protagonistas do 3T24, com EBITDA de R\$ 379,2 milhões (+65,7% YoY) e margem EBITDA de 62,4% (+5,5 p.p.), reflexo dos maiores volumes movimentados, do melhor mix de contêineres cheios e refrigerados e do maior ticket médio. A Santos Brasil Logística somou R\$ 27,4 milhões de EBITDA no 3T24 (+6,0% YoY), com margem de 23,4% (-2,7 p.p), sendo o maior volume de contêineres armazenados nos CLIAs um dos principais direcionadores do resultado. No 3T24, incorreu um custo não-recorrente de R\$ 0,2 milhão na Santos Brasil Logística relacionado à devolução do CD Imigrantes, residual e complementar ao custo de mesma natureza incorrido no trimestre anterior. O TEV, por sua vez, atingiu R\$ 19,9 milhões de EBITDA (+3,8% YoY) com margem EBITDA de 65,3% (-6,3 p.p YoY), beneficiado pelo crescimento no volume de exportação de veículos leves. Por fim, os Terminais de Granéis Líquidos somaram R\$ 6,2 milhões de EBITDA (+117,2% YoY) com margem EBITDA de 48,1% (+11,3 p.p.), com destaque para o maior giro dos tanques.

Evolução do EBITDA recorrente (R\$ milhões) e margem EBITDA (%)



¹Dados relativos a 2021, 2022 e 2023 consideram a nova metodologia contábil devido à adoção do CPC 06.

Comentário do Desempenho

Resultado Líquido

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
EBITDA	406,3	257,8	57,6%	1.065,3	633,3	68,2%
Depreciação e Amortização	66,7	62,7	6,4%	196,7	181,0	8,7%
EBIT	339,6	195,1	74,1%	868,6	452,3	92,0%
Resultado Financeiro	-31,3	-22,9	36,6%	-91,6	-65,1	40,7%
Receitas Financeiras	24,6	17,1	44,3%	51,8	49,5	4,7%
Despesas Financeiras	-56,1	-39,2	43,0%	-140,3	-113,1	24,0%
Juros de dívida/debêntures	-16,6	-4,0	310,5%	-24,1	-5,9	307,7%
Arrendamento mercantil e aluguel	-33,9	-33,5	1,3%	-99,7	-100,1	-0,5%
Outras despesas financeiras	-5,6	-1,7	226,7%	-16,5	-7,1	133,3%
Variações monetárias e cambiais	0,2	-0,7	-127,0%	-3,2	-1,5	110,9%
IRPJ / CSLL	-92,1	-33,1	178,0%	-241,3	-107,9	123,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	216,2	139,0	55,5%	535,7	279,3	91,8%
Margem Líquida	28,3%	26,1%	2,2 p.p.	25,4%	19,0%	6,3 p.p.

No 3T24, a Santos Brasil registrou Lucro Líquido de R\$ 216,2 milhões, um crescimento de 55,5% YoY, com margem líquida de 28,3%, incremento de 2,2 p.p. em relação ao 3T23. Nos 9M24, o Lucro Líquido somou R\$ 535,7 milhões (+91,8% YoY) e a margem líquida alcançou 25,4%.

Dívida e Disponibilidades

R\$ milhões	Moeda	30/09/2024	29/09/2023	Δ (%)
Curto Prazo	Nacional	115,5	40,5	185,0%
	Estrangeira	0,0	2,0	-100,0%
Longo Prazo	Nacional	2.450,6	379,7	545,5%
	Estrangeira	0,0	0,0	-
Endividamento Total		2.566,1	422,2	507,8%
Caixa e aplicações financeiras		2.435,4	569,6	327,6%
Dívida Líquida		130,7	-147,3	-188,7%
Dívida Líquida/ EBITDA proforma UDM²		0,10x	-0,23x	

A Santos Brasil encerrou o 3T24 com aproximadamente R\$ 2,43 bilhões em disponibilidades de caixa e aplicações financeiras e endividamento total de R\$ 2,57 bilhões. No trimestre, a Companhia captou R\$ 2 bilhões na sua 5ª Emissão de Debêntures, liquidada em 04 de setembro de 2024. Os recursos levantados se destinam a (i) usos corporativos e empresariais gerais, principalmente investimentos na expansão e modernização dos ativos da Companhia; e (ii) ao pagamento da restituição de capital aos acionistas, no montante de R\$ 1,6 bilhão, programado para 7 de novembro de 2024.

A Dívida Líquida, em 30/09/2024, somou R\$ 130,7 milhões, o que resultou no índice de alavancagem de 0,10x, calculado pela relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA Proforma dos últimos doze meses. A estratégia de alocação de capital da Companhia permanece centrada nos investimentos em expansão e modernização dos ativos atuais e na remuneração de capital de seus (suas) acionistas por meio do pagamento de proventos. Até setembro de 2024, foram distribuídos R\$ 303,5 milhões sob a forma de dividendos complementares e Juros sobre Capital Próprio – JCP, relativos ao resultado do 1S24. Em outubro de 2024, foi aprovada uma distribuição adicional de R\$ 163,6 milhões, com pagamento previsto para 13/11/2024, totalizando R\$ 467,1 milhões de proventos anunciados com base nos resultados dos 9M24, i.e. R\$ 0,53 por ação.

² EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo efeitos do IFRS 16.

Comentário do Desempenho

Capex

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
TERMINAIS DE CONTÊINER E CARGA GERAL	89,4	39,2	127,9%	182,5	199,6	-8,6%
Tecon Santos	80,0	32,8	144,0%	153,7	141,3	8,8%
Tecon/TCG Imbituba	1,0	1,2	-17,6%	3,1	1,8	78,7%
Tecon Vila do Conde	8,4	5,3	60,1%	25,7	56,5	-54,6%
LOGÍSTICA	2,2	5,1	-58,0%	7,6	16,8	-54,5%
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,2	0,3	-24,6%	0,2	0,4	-50,8%
TERMINAIS DE GRANÍES LÍQUIDOS	66,2	68,5	-3,5%	184,6	108,7	69,9%
INVESTIMENTO BRUTO	157,9	113,2	39,5%	375,0	325,5	15,2%
Baixas de ativo Imobilizado/Intangível	-3,9	-1,7	127,6%	-18,1	-2,9	527,8%
INVESTIMENTO LÍQUIDO	154,0	111,4	38,2%	356,9	322,6	10,6%

No 3T24, a Santos Brasil investiu R\$ 157,9 milhões, destacando-se (i) a expansão da capacidade e modernização do Tecon Santos; e (ii) os projetos de expansão e desenvolvimento dos Terminais de Granéis Líquidos.

Nos Terminais de Contêiner e Carga Geral, foram investidos R\$ 89,4 milhões no 3T24, sendo R\$ 80,0 milhões no Tecon Santos, com destaque para (i) as obras de demolição dos prédios administrativos e de um armazém, com o intuito de adicionar área de armazenagem de contêineres no pátio do terminal; e (ii) aquisição de novos equipamentos de pátio (i.e. *reach stakers*).

No Tecon Vila do Conde, foram investidos R\$ 8,4 milhões no 3T24 na (i) montagem de plataformas e instalações para adequar a estrutura do píer para a operação de barcas; e (ii) compra de novos equipamentos de pátio (i.e. *reach stakers*).

Nos terminais de granéis líquidos, aplicou-se R\$ 66,2 milhões no 3T24, sendo o destaque (i) as obras de construção do terminal *greenfield* (TGL 02), que adicionará 81 mil m³ de capacidade até o final de 2025; e (ii) a finalização das obras de expansão das áreas *brownfield* (TGL 01 e TGL 03), que adicionaram 59 mil m³ de capacidade aos atuais 50 mil m³, com previsão de entrarem em operação até o fim de 2024.

Na Santos Brasil Logística, foram investidos R\$ 2,2 milhões, concentrados na implantação de novos sistemas, como o WMS (*Warehousing Management System*), que aumentarão a eficiência dos serviços prestados de logística integrada aos clientes.

Comentário do Desempenho



Terminais de Contêiner e Carga Geral

Dados operacionais

	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
Contêineres (unidades)						
Cais	403.187	322.382	25,1%	1.106.019	883.583	25,2%
Contêineres cheios	304.669	231.315	31,7%	833.468	625.759	33,2%
Contêineres vazios	98.518	91.067	8,2%	272.551	257.824	5,7%
Armazenagem	41.115	29.688	38,5%	119.365	88.752	34,5%
Carga geral (toneladas)	20.857	13.508	54,4%	77.850	70.952	9,7%
Tecon Santos	357.478	287.655	24,3%	977.888	778.262	25,7%
Contêineres cheios	276.395	211.319	30,8%	755.010	567.458	33,1%
Contêineres vazios	81.083	76.336	6,2%	222.878	210.804	5,7%
Tecon Imbituba	21.610	11.492	88,0%	58.468	36.840	58,7%
Contêineres cheios	15.029	6.651	126,0%	38.021	20.695	83,7%
Contêineres vazios	6.581	4.841	35,9%	20.447	16.145	26,6%
Carga Geral (toneladas)	20.857	13.508	54,4%	77.850	70.952	9,7%
Tecon Vila do Conde	24.099	23.235	3,7%	69.663	68.481	1,7%
Contêineres cheios	13.245	13.345	-0,7%	40.437	37.606	7,5%
Contêineres vazios	10.854	9.890	9,7%	29.226	30.875	-5,3%

Consolidado: no 3T24, os Terminais de Contêiner da Santos Brasil movimentaram 403.187 contêineres (+25,1% YoY), com volumes crescentes nos três terminais operados na costa brasileira, sendo os destaques o Tecon Santos (+24,3% YoY) e o Tecon Imbituba (+88,0 YoY), que tiveram crescimento acentuado na volumetria de Longo Curso e Cabotagem. Esse comportamento foi observado no primeiro semestre de 2024 e foi potencializado no 3T24 com a sazonalidade do Porto de Santos, i.e. *peak season* de importações. O Tecon Vila do Conde apresentou crescimento moderado do volume movimentado de contêiner no 3T24 (+3,7% YoY), com impacto das omissões de navios de Longo Curso, decorrente de atrasos provocados por congestionamento em outros portos.

No 3T24, o volume consolidado de Longo Curso cresceu 29,3% YoY, com aumento das exportações (+37,2% YoY) e importações (+26,3% YoY), resultado (i) do volume aquecido no Tecon Santos, com destaque para as exportações de café, algodão, papel e celulose e carne bovina, e as importações de bens de consumo, principalmente eletrônicos, produtos químicos, plásticos, e vidros (insumo para montagem de placas solares) e (ii) do novo serviço de Longo Curso no Tecon Imbituba, liderado pela CMA CGM, além da operação de 3 escalas extras de longo curso. O mix de Longo Curso respondeu por 81,5% da movimentação total de contêineres da Santos Brasil (vs. 78,8% no 3T23 e 79,0% no 2T24).

A Cabotagem, por sua vez, cresceu 9,6% YoY no 3T24. No Tecon Santos, os destaques foram o maior volume de serviços *feeder* e o novo serviço do armador Norcoast, que iniciou suas operações no 1T24. No Tecon Vila do Conde, o desempenho da Cabotagem foi impulsionado pela maior movimentação de contêineres vazios.

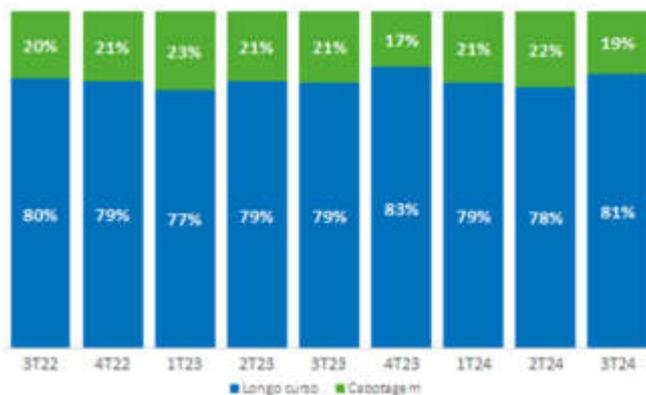
O Transbordo continuou crescendo no trimestre (+11,4% YoY), principalmente, no fluxo de Longo Curso do Tecon Santos, que operou volumes pertencentes a portos da região Sul, que vem passando por restrições de capacidade desde o início de 2024. Apesar do crescimento YoY, a participação do Transbordo no volume total dos terminais de contêiner da Santos Brasil caiu para 30,7% no 3T24 (vs. 34,5% no 3T23 e 31,6% no 2T24).

No 3T24, o desempenho positivo dos volumes foi acompanhado de um bom mix de contêineres cheios, que respondeu por 75,6% do total movimentado nos três terminais (vs. 71,7% no 3T23 e 75,1% no 2T24).

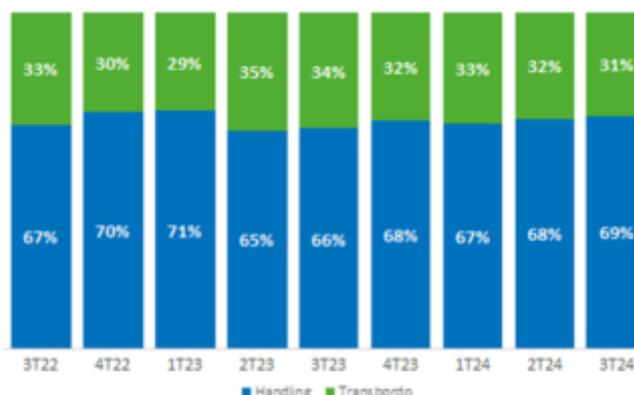
Comentário do Desempenho

Mix consolidado da movimentação de contêineres (%)

Longo Curso vs. Cabotagem

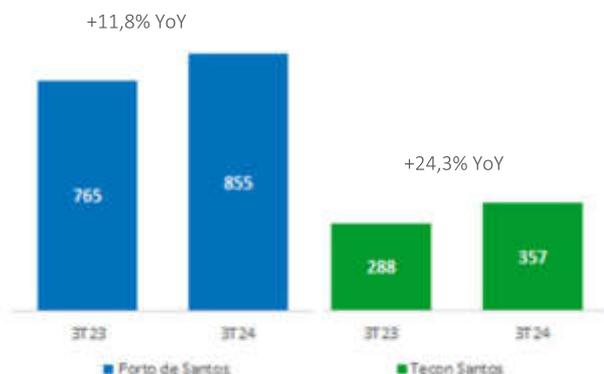


Handling vs. Transbordo



Tecon Santos: movimentação de 357.478 contêineres no 3T24 (+24,3% YoY), com crescimento nos volumes de Longo Curso (+26,8% YoY) e Cabotagem (+12,1% YoY). O desempenho do Longo Curso foi impulsionado pelo aumento de 21,6% YoY nas importações, que se intensifica entre os meses de julho e setembro com a aceleração das importações da indústria e do varejo para compor seus estoques para as vendas de final de ano. Os destaques nas importações foram bens de consumo, produtos químicos e bens de capital. O aumento de 34,6% YoY nas exportações também foi um importante direcionador do Longo Curso, com destaque para commodities agrícolas e alimentícias, e.g. algodão, café, carne bovina congelada, papel e celulose. A Cabotagem também apresentou crescimento (+12,1% YoY), reflexo do maior volume de serviços *feeder* e do novo serviço da Norcoast. A maior movimentação do Tecon Santos foi acompanhada de um mix operacional mais favorável, tendência natural no terceiro trimestre devido à aceleração das importações nessa época do ano, com 276.395 contêineres cheios (+30,8% YoY), dos quais 80.449 de importação (+25,5% YoY) e 69.077 de exportação (+27,6% YoY). O Tecon Santos atingiu *market share* de 42,5% no Porto de Santos no 3T24 (vs. 39,0% no 3T23 e 41,9% no 2T24). No Porto de Santos, o crescimento na movimentação de contêineres no 3T24, com a alta temporada de importações e o crescimento acelerado das exportações de commodities, manteve a ocupação dos terminais em patamares elevados, gerando oportunidades para o Tecon Santos operar escalas extras, que totalizaram 15 navios no trimestre.

Porto de Santos³ vs. Tecon Santos (mil contêineres)



Contêineres cheios de importação - Tecon Santos (mil contêineres)



Tecon Imbituba: movimentação de 21.610 contêineres no 3T24 (+88,0% YoY), fruto do crescimento de 12.597% YoY no fluxo de Longo Curso, por sua vez resultado (i) do novo serviço do armador CMA CGM e (ii) da operação de 3 escalas extras, devido à restrição de capacidade dos portos na região sul, o que consolida o Tecon Imbituba como uma alternativa eficiente para a logística de carga containerizada da região. O volume de Longo Curso equilibrou o mix operacional do Tecon Imbituba, respondendo por 52,3% do volume total no 3T24 (vs. 0,8% no 3T23 e 46,8% no 2T24). Por outro lado, a Cabotagem apresentou queda no trimestre (-9,6% YoY), reflexo dos menores embarques de arroz. Quanto ao mix cheio-vazio, foram operados 15.029 contêineres cheios no terminal no 3T24 (+126,0% YoY). Em relação ao Terminal de Carga Geral (TCG Imbituba), foram movimentadas 20.857 toneladas de carga no 3T24 (54,4% YoY).

³ Dados publicados pela Autoridade Portuária de Santos (APS).

Comentário do Desempenho

Tecon Vila do Conde: movimentação de 24.099 contêineres no 3T24 (+3,7% YoY), com destaque para o crescimento do volume de Cabotagem (+20,6%), impulsionado pelo desembarque de contêineres vazios (+72,7% YoY), o que pode ser uma indicação de reposicionamento de contêineres vazios na hinterlândia do terminal para atender exportadores da região, principalmente de carne bovina congelada e produtos do setor agroflorestal. Por outro lado, o fluxo de Longo Curso apresentou queda no trimestre (-7,2% YoY), reflexo de omissões de escalas de importação, decorrente de congestionamento de navios em outros portos que pertencem às rotas nas quais o Tecon Vila do Conde faz parte. Em relação ao mix operado, o Longo Curso respondeu por 54,2% da movimentação do Tecon Vila do Conde (vs. 60,6% no 3T23 e 58,5% no 2T24), com a Cabotagem integrando os demais 45,8% (vs. 39,4% no 3T23 e 41,5% no 2T24). No 3T24, foram movimentados 13.245 contêineres cheios (-0,7% YoY) e 10.854 contêineres vazios (+9,7% YoY) no terminal.

Armazenagem: no 3T24, o volume armazenado nos três terminais totalizou 41.115 contêineres (+38,5% YoY), aumento em razão dos maiores volumes de importação de contêineres cheios no Tecon Santos e Tecon Imbituba, cuja dinâmica foi descrita anteriormente.

O índice de retenção de contêineres importados no Tecon Santos foi de 48% no 3T24 (vs. 46% no 3T23 e 48% no 2T24), com *dwell time*⁴ médio de 10,1 dias (vs. 10,4 dias no 3T23 e 11,1 dias no 2T24). O Despacho Sobre Águas (DSA), regime aduaneiro que permite o registro da Declaração de Importação (DI) antes da descarga no destino, teve impacto de 0,66 dia no *dwell time* de armazenagem de importação do Tecon Santos no 3T24.

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
Receita Bruta	676,9	446,5	51,6%	1.843,7	1.190,3	54,9%
Operações de cais	474,8	311,0	52,7%	1.256,3	758,3	65,7%
Operações de armazenagem	202,1	135,6	49,1%	587,5	432,0	36,0%
Receita Líquida	607,9	402,2	51,2%	1.650,9	1.065,1	55,0%
Operações de cais	437,1	286,6	52,5%	1.155,2	698,4	65,4%
Operações de armazenagem	170,8	115,5	47,8%	495,7	366,7	35,2%
Custos Operacionais	-258,0	-195,4	32,0%	-719,0	-567,6	26,7%
Custos com movimentação	-44,7	-32,9	35,7%	-117,5	-89,5	31,3%
Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	-19,4	-13,5	43,7%	-50,9	-39,7	28,1%
Mão de obra avulsa	-9,5	-5,6	70,9%	-26,1	-15,7	66,9%
Outros custos com movimentação	-15,7	-13,8	13,7%	-40,5	-34,1	18,6%
Custos com pessoal	-121,7	-84,5	44,1%	-326,0	-243,4	33,9%
Manutenção	-19,9	-12,6	58,2%	-55,6	-41,4	34,4%
Depreciação e amortização	-51,0	-44,0	16,1%	-151,0	-124,6	21,1%
Outros custos	-20,7	-21,5	-3,7%	-68,9	-68,7	0,3%
Despesas Operacionais	-21,9	-22,0	-0,5%	-95,8	-63,1	51,8%
Vendas	-1,9	-9,2	-78,9%	-32,0	-23,5	36,2%
Gerais e administrativas	-19,8	-12,7	56,0%	-63,6	-39,5	60,9%
Depreciação e amortização	-0,1	0,0	89,4%	-0,2	-0,1	75,1%
EBITDA	379,2	228,8	65,7%	987,3	559,1	76,6%
Margem EBITDA	62,4%	56,9%	5,5 p.p.	59,8%	52,5%	7,3 p.p.
Itens não recorrentes	-	-	-	9,3	-	-
EBITDA recorrente	379,2	228,8	65,7%	996,6	559,1	78,3%
Margem EBITDA recorrente	62,4%	56,9%	5,5 p.p.	60,4%	52,5%	7,9 p.p.

Receita Líquida

No 3T24, a Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral totalizou R\$ 607,9 milhões (+51,2% YoY), com aumento nas Receitas Líquidas de Operações Cais (+52,5% YoY) e Operações de Armazenagem (+47,8% YoY). O aumento na Receita com Operações de cais foi reflexo (i) do maior volume de contêineres movimentados e (ii) do melhor mix de contêineres cheios, principalmente no Tecon Santos e Tecon Imbituba e (iii) da maior exportação de contêineres refrigerados - *reefer*, que possuem ticket médio maior. O crescimento da Receita Líquida

⁴ Tempo médio de permanência de armazenagem de contêineres ou veículos.

Comentário do Desempenho

de Operações de Armazenagem foi resultado do maior volume de contêineres cheios de importação armazenados no Tecon Santos e no Tecon Imbituba.

No 3T24, a Receita Líquida do Tecon Santos cresceu 54,9% YoY e respondeu por 88,5% da Receita Líquida da vertical de Terminais de Contêiner e Carga Geral (vs. 86,4% no 3T23 e 85,5% no 2T24), com crescimento nas receitas de Cais e Armazenagem.

A Receita Líquida do Tecon Imbituba apresentou crescimento de 165,6% YoY, resultado da maior receita de cais, devido aos maiores volumes operados, e de armazenagem, reflexo das importações de contêineres cheios do novo serviço de longo curso e das escalas extras operadas no trimestre. Houve também crescimento na receita das operações de carga geral.

Por fim, a Receita Líquida do Tecon Vila do Conde cresceu 3,3% YoY, com destaque para a maior receita de cais, devido à maior volumetria, o maior ticket médio, decorrente da exportação de contêineres *reefers*, e o aumento da receita de armazenagem de carga geral.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somaram R\$ 258,0 milhões no 3T24 (+32,0% YoY), com crescimento de 35,7% YoY nos custos com movimentação – custo variável -, resultado de maiores gastos com (i) combustível, lubrificantes e energia elétrica (+43,7% YoY), devido aos maiores volumes operados, (ii) mão de obra avulsa (+70,9% YoY), principalmente no Tecon Santos e Tecon Imbituba, necessária para atender os maiores volumes no trimestre, mantendo o nível de serviço prestado aos clientes, principalmente nas operações de cais, em um período de alta demanda, e (iii) outros custos com movimentação (+13,7% YoY), e.g. maiores gastos com taxas portuárias, devido ao maior volume de contêineres movimentados no trimestre. Os custos com pessoal aumentaram 44,1% YoY, resultado (i) do aumento do quadro de pessoal, com a contratação de mais de 370 funcionários(as) no 2T24, a fim adequar a operação do Tecon Santos ao aumento da capacidade instalada e da demanda esperada, bem como para atender à maior volumetria do ano; (ii) maiores pagamentos de horas extras, devido ao maior volume operado no período, sendo que essas despesas devem diminuir à medida que os(as) novos(as) funcionários(as) terminem o período de treinamento e iniciem a jornada de trabalho efetiva, contribuindo para maior eficiência (alavancagem) operacional. Os custos com manutenção também observaram crescimento (+58,2% YoY), principalmente com equipamentos operacionais de cais e retroárea, principalmente de caráter preventivo a fim de não impactar a produtividade do terminal. Por fim, a linha de depreciação e amortização apresentou crescimento de 16,1% YoY, reflexo da maior depreciação de bens, veículos e equipamentos. A linha de outros custos registrou queda (-3,7% YoY), resultado da menor contratação de serviços terceirizados (i.e. manutenção e operação de máquinas e equipamentos).

Despesas Operacionais

No 3T24, as Despesas Operacionais dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somaram R\$ 21,9 milhões (-0,5% YoY), com queda de (i) 78,9% YoY nas despesas com vendas, principalmente em razão de reversão de provisão para devedores duvidosos no montante de R\$ 7,3 milhões. As despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de 56% YoY, resultado de maiores gastos com (i) despesas jurídicas e (ii) gastos com pessoal, devido às novas contratações.

EBITDA

O EBITDA dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somou R\$ 379,2 milhões no 3T24 (+65,7% YoY), com aumento de 5,5 p.p. na margem EBITDA, que alcançou 62,4%, resultado dos maiores volumes operados, principalmente no Tecon Santos e no Tecon Imbituba, e do maior ticket médio, sendo o mix mais favorável de contêineres cheios e refrigerados o grande destaque. Houve também a contribuição do crescimento da armazenagem, impulsionada pelo maior volume de contêineres de importação e *reefers* armazenados no Tecon Santos e no Tecon Imbituba.

Comentário do Desempenho



Santos Brasil Logística

Dados operacionais

	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
Armazenagem Alfandegada (CLIAs)						
Contêineres armazenados	17.755	16.399	8,3%	51.877	46.613	11,3%
Centros de Distribuição						
Pallets movimentados	94.902	198.686	-52,2%	380.019	737.337	-48,5%

Armazenagem Alfandegada: a Santos Brasil Logística armazenou 17.755 contêineres (+8,3% YoY) em seus CLIAs, resultado do maior fluxo de importação no Porto de Santos - *peak season* -, que aumentou a base de captação, principalmente na margem esquerda pelo CLIA Guarujá.

Centros de Distribuição: foram movimentados 94.902 pallets (-52% YoY) nos Centros de Distribuição da Santos Brasil Logística no 3T24, resultado da descontinuação de contratos, principalmente de clientes do setor automotivo.

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
Receita Bruta	140,3	117,7	19,2%	413,5	368,4	12,3%
Armazenagem alfandegada	109,3	92,6	18,0%	326,6	282,6	15,5%
Centros de Distribuição	8,7	12,3	-29,5%	28,4	38,5	-26,1%
Outros	22,3	12,7	74,8%	58,5	47,3	23,8%
Receita Líquida	116,9	98,8	18,4%	345,8	310,5	11,4%
Armazenagem alfandegada	93,4	78,3	19,3%	277,6	240,7	15,3%
Centros de Distribuição	7,0	10,8	-35,7%	24,3	33,8	-28,1%
Outros	16,6	9,7	71,8%	43,9	36,0	22,1%
Custos Operacionais	-60,0	-48,4	23,9%	-172,1	-148,2	16,2%
Custos com movimentação	-22,9	-14,4	59,0%	-60,0	-44,6	34,6%
Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	-3,0	-2,8	6,8%	-8,7	-8,9	-2,4%
Fretes	-16,6	-8,8	88,4%	-42,5	-27,2	56,5%
Outros custos com movimentação	-3,4	-2,8	18,5%	-8,9	-8,6	3,3%
Custos com pessoal	-14,7	-13,4	10,4%	-44,1	-40,8	8,1%
Serviços Terceirizados	-8,5	-7,9	6,5%	-25,5	-23,8	7,1%
Depreciação e amortização	-5,1	-4,4	16,2%	-14,3	-12,9	10,6%
Outros custos	-8,7	-8,3	5,5%	-28,2	-26,1	8,1%
Despesas Operacionais	-34,8	-29,0	20,1%	-101,8	-90,4	12,6%
Vendas	-30,4	-25,0	21,9%	-89,3	-78,1	14,4%
Gerais e administrativas	-4,2	-4,0	6,9%	-12,2	-12,3	-0,3%
Depreciação e amortização	-0,1	0,0	281,5%	-0,3	-0,1	274,5%
EBITDA	27,4	25,8	6,0%	86,4	84,9	1,8%
Margem EBITDA	23,4%	26,2%	-2,7 p.p.	25,0%	27,3%	-2,3 p.p.
Itens não recorrentes	0,2	-	-	1,5	-	-
EBITDA recorrente	27,6	25,8	7,0%	87,9	84,9	3,5%
Margem EBITDA recorrente	23,4%	26,2%	-2,7 p.p.	25,4%	27,3%	-1,9 p.p.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

No 3T24, a Receita Líquida da Santos Brasil Logística atingiu R\$ 116,9 milhões (+18,4% YoY), resultado do crescimento de 19,3% YoY na Receita Líquida de armazenagem alfandegada, reflexo do crescimento das importações de contêiner no Porto de Santos. A Receita Líquida dos Centros de Distribuição retraiu 35,7% YoY, com um menor volume de pallets movimentados, devido ao término de contratos com clientes. Destaca-se, porém, que o ticket médio dos CDs cresceu 34,6% YoY, resultado de uma gestão mais eficiente dos contratos vigentes. Quanto à linha de outras receitas, houve crescimento de 71,8% YoY, resultado do maior volume de carga movimentada nos serviços de transporte rodoviário e portuário.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais da Santos Brasil Logística somaram R\$ 60,0 milhões (+23,9% YoY). Os custos com movimentação tiveram aumento de 59,0% YoY, reflexo (i) de maiores gastos com fretes (+88,4% YoY), decorrente do crescimento dos serviços de transporte rodoviário e portuário; (ii) do crescimento de 18,5% na linha de outros custos, com destaque para gastos com seguro e pedágio no transporte rodoviário de carga; e (iii) do aumento de 6,8% nos custos com combustíveis, lubrificantes e energia elétrica, decorrente da maior volumetria de contêineres armazenados. Os custos com pessoal apresentaram aumento de 10,4% YoY, ainda reflexo de maiores gastos com reclamações e indenizações trabalhistas decorrentes de reestruturação organizacional. Os custos com serviços terceirizados cresceram 6,5% YoY, principalmente devido a maiores gastos com motoristas. Os custos com depreciação e amortização aumentaram 16,2%, fruto de maior depreciação de bens (i.e. máquinas, veículos e equipamentos) e amortização na linha de aluguéis. Os outros custos cresceram 5,5% YoY, resultado de maiores gastos com manutenção de equipamentos. Vale notar que houve um gasto não-recorrente no montante de R\$ 0,2 milhão decorrente da descontinuação e devolução do CD Imigrantes.

Despesas Operacionais

No 3T24, as Despesas Operacionais da Santos Brasil Logística somaram R\$ 34,8 milhões (+20,1% YoY), com destaque para o aumento de 21,9% YoY nas despesas com vendas, decorrente, principalmente, dos maiores volumes de carga movimentados nas operações de armazenagem e transporte rodoviário e portuário.

EBITDA

O EBITDA da Santos Brasil Logística somou R\$ 27,4 milhões no 3T24 (+6% YoY). A margem EBITDA retraiu 2,7 p.p. YoY e atingiu 23,4% no trimestre, sendo os principais impactos a redução da ocupação do Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo e despesas relacionadas ao fechamento do Centro de Distribuição Imigrantes.

Comentário do Desempenho



Terminal de Veículos (TEV)

Dados operacionais

	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
Veículos (unidades)	55.855	47.576	17,4%	143.713	161.512	-11,0%
Exportação	51.759	43.326	19,5%	129.229	147.851	-12,6%
Importação	4.096	4.250	-3,6%	14.484	13.661	6,0%
Leves	49.424	40.765	21,2%	125.777	141.831	-11,3%
Pesados	6.431	6.811	-5,6%	17.936	19.681	-8,9%

Veículos movimentados: no 3T24, o TEV movimentou 55.855 veículos (+17,4% YoY), com crescimento de 19,5% YoY nas exportações, resultado principalmente de uma retomada nos embarques de veículos leves para o mercado argentino. As importações apresentaram queda de 3,6% YoY e o mix de veículos pesados diminuiu para 11,5% do volume total armazenado no 3T24 (vs. 14,3% no 3T23 e 12,8% no 2T24).

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
Receita Bruta	35,7	31,3	13,8%	102,2	90,9	12,5%
Receita Líquida	30,4	26,7	13,8%	87,2	77,2	12,8%
Custos Operacionais	-13,6	-11,0	23,8%	-37,2	-35,3	5,5%
Custos com movimentação	-7,1	-5,1	37,7%	-17,6	-17,3	1,8%
Depreciação e amortização	-4,9	-4,7	3,2%	-14,6	-14,0	4,0%
Outros custos	-1,7	-1,2	45,6%	-5,0	-4,0	26,5%
Despesas Operacionais	-1,8	-1,3	37,5%	-5,5	-3,9	40,9%
Vendas	-1,3	-1,0	26,3%	-3,4	-2,9	16,2%
Gerais e administrativas	-0,5	-0,3	75,9%	-2,0	-0,9	118,8%
Depreciação e amortização	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
EBITDA	19,9	19,1	3,8%	59,1	52,1	13,4%
Margem EBITDA	65,3%	71,6%	-6,3 p.p.	67,8%	67,4%	0,3 p.p.

Receita Líquida

A Receita Líquida do TEV cresceu 13,8% YoY e atingiu R\$ 30,4 milhões no 3T24, resultado do maior volume de veículos armazenados.

Custos Operacionais

No 3T24, os Custos Operacionais do TEV somaram R\$ 13,6 milhões (+23,8% YoY), crescimento decorrente (i) do aumento nos custos com movimentação (+37,7% YoY), devido a maiores gastos com taxas de movimentação, reflexo da maior volumetria; (ii) da maior depreciação e amortização dos direitos de exploração do terminal; e (iii) do aumento na linha de outros custos (+45,6% YoY), com destaque para maiores custos com manutenção.

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais do TEV somaram R\$ 1,8 milhão (+37,5% YoY).

EBITDA

O EBITDA do TEV somou R\$ 19,9 milhões (+3,8% YoY), resultado do maior volume de exportação de veículos leves. A margem EBITDA atingiu 65,3% no 3T24, uma queda de 6,3 p.p. YoY, reflexo, principalmente, da queda no ticket médio decorrente do menor mix de veículos pesados.

Comentário do Desempenho



Terminais de Granéis Líquidos

Dados operacionais

	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
Granéis Líquidos (m³)						
Movimentação	185.179	167.871	10,3%	612.828	382.659	60,1%

Os Terminais de Granéis Líquidos da Santos Brasil movimentaram 185.179 m³ de combustíveis no 3T24 (+10,3% YoY), resultado do crescimento da ocupação e do maior giro dos tanques, influenciado também pela mudança no perfil da base de clientes, com a conversão de contratos *spot* para contratos de longo prazo.

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
Receita Bruta	15,0	9,0	66,4%	44,4	25,0	77,7%
Operações de armazenagem	15,0	9,0	66,4%	44,4	25,0	77,7%
Receita Líquida	12,9	7,8	65,4%	38,1	21,0	81,4%
Operações de armazenagem	12,9	7,8	65,4%	38,1	21,0	81,4%
Custos Operacionais	-9,7	-12,3	-21,5%	-27,1	-36,3	-25,2%
Custos com movimentação	-1,3	-0,7	76,2%	-3,3	-2,4	40,8%
Custos com pessoal	-2,4	-1,9	23,5%	-7,1	-5,8	21,4%
Depreciação e amortização	-4,4	-8,4	-47,6%	-12,9	-25,9	-50,2%
Outros custos	-1,6	-1,3	25,6%	-3,8	-2,2	73,3%
Despesas Operacionais	-1,5	-1,0	43,9%	-3,0	-3,2	-5,9%
Vendas	-0,7	-0,3	173,1%	-1,1	-0,8	37,5%
Gerais e administrativas	-0,7	-0,7	1,7%	-1,6	-2,2	-23,7%
Depreciação e amortização	-0,1	-0,1	0,0%	-0,2	-0,2	12,5%
EBITDA	6,2	2,9	117,2%	21,1	7,6	176,5%
Margem EBITDA	48,1%	36,9%	11,3 p.p.	55,5%	36,4%	19,1 p.p.

Receita Líquida

A Receita Líquida dos Terminais de Granéis Líquidos somou R\$ 12,9 milhões (+65,4% YoY), impulsionada pelo maior giro dos tanques. O alfandegamento dos terminais foi concluído, permitindo a armazenagem de combustíveis importados, expandindo o mercado endereçável.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais dos Terminais de Granéis Líquidos somaram R\$ 9,7 milhões (-21,5% YoY), com a comparação anual ainda distorcida pelo ajuste no critério de amortização e depreciação relativo ao pagamento das outorgas devidas pelo arrendamento das áreas, em vigor desde o 4T23, o que é observado pela queda de 47,6% YoY nos custos com depreciação e amortização. Os custos com movimentação aumentaram 76,2% YoY, devido ao maior pagamento de taxas portuárias, decorrente da maior volumetria. Os custos com pessoal cresceram 23,5% YoY, devido ao crescimento no quadro de pessoal. A linha de outros custos somou R\$ 1,6 milhão no 3T24, crescimento de 25,6% YoY, resultado de maiores gastos com manutenção operacional e serviços compartilhados.

Despesas Operacionais

No 3T24, as Despesas Operacionais dos Terminais de Granéis Líquidos somaram R\$ 1,5 milhão (+43,9% YoY), com aumento de 173,1% YoY nas despesas com vendas. As despesas gerais e administrativas ficaram estáveis YoY.

EBITDA

O EBITDA dos Terminais de Granéis Líquidos atingiu R\$ 6,2 milhões no 3T24, com margem EBITDA de 48,1% (vs. 36,9% no 3T23).

Comentário do Desempenho



Corporativo

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
Despesas Corporativas	-27,4	-19,9	37,2%	-91,8	-73,6	24,7%
Gerais e administrativas	-26,3	-18,9	39,3%	-88,5	-70,5	25,6%
Depreciação e amortização	-1,1	-1,1	0,3%	-3,2	-3,1	2,9%
EBITDA	-26,3	-18,9	-39,3%	-88,5	-70,4	-25,8%

Despesas Corporativas

No 3T24, as Despesas Corporativas da Santos Brasil somaram R\$ 27,4 milhões (+37,2% YoY), reflexo de maiores gastos com (i) pessoal; (ii) comunicação e sustentabilidade; e (iii) marketing, inclusive no âmbito de projetos incentivados.

Notas Explicativas

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONDENSADAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DE 30 DE SETEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, constituída em 25 de agosto de 1998, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins, que são efetuadas pelas filiais operacionais: Tecon Santos, Tecon Imituba, Terminais de Granéis Líquidos (IQI 12).

As informações trimestrais condensadas consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	30.09.2024	31.12.2023
Controladas diretas:		
Numeral 80 Participações S.A. ("Numeral 80") *	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Pará Empreendimentos") **	100	100
Santos Brasil Logística S.A. ("Santos Brasil Logística")	100	100
Terminal Portuário de Veículos S.A. ("TPV") *	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. ("Terminal de Veículos/TEV")	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. ("Tecon Vila do Conde")	100	100

* Companhias não operacionais;

** Holding.

1.1. Principais eventos ocorridos durante o período findo em 30 de setembro de 2024

<u>Efeitos climáticos ocorridos no Estado do Rio Grande do Sul</u>	Apesar das unidades de negócio da Santos Brasil possuírem exposição direta a rotas que passam pelo Porto de Rio Grande, o volume é pouco representativo e, portanto, não há expectativa de impacto nas operações da Companhia.
<u>Unificação dos contratos de exploração nº 05/2021, nº 07/2021 e nº 08/2021 ("Terminais de Granéis Líquidos de Itaquí/MA") com a Empresa Maranhense de Administração Portuária - EMAP</u>	Em razão do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Arrendamento nº 05/2021 ("Contrato de Arrendamento"), assinado em 2 de agosto de 2024, a Companhia celebrou com a União, por intermédio do Ministério de Portos e Aeroportos, com a interveniência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ e da Empresa Maranhense de Administração Portuária - EMAP, cujo objetivo foi a unificação dos contratos de arrendamento de n.º 05/2021, 07/2021 e 08/2021, que passarão a constituir o primeiro termo aditivo ao contrato de arrendamento n.º 05/2021, doravante denominado CONTRATO UNIFICADO. A unificação dos contratos não alterou prazos e valores das áreas descritas nos contratos originais, somente, o adensamento de uma área de 12.319m², com as mesmas condições dos contratos originais, no montante de R\$6.913.

Notas Explicativas

<p><u>Participação acionária</u></p>	<p>Em 22 de setembro de 2024, a Companhia em atendimento às disposições da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 44, de 23 de agosto de 2021, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu, comunicação conjunta enviada pelas partes abaixo identificadas, informando a celebração do “Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças” (“Contrato”), tendo por objeto a compra e venda (“Operação”) de (i) 214.991.864 ações ordinárias de emissão da Companhia (“Ações”), e (ii) 39.779.406 Global Depositary Receipts – GDRs (que possuem, como valores mobiliários subjacentes, 198.897.030 ações ordinárias de emissão da Companhia) (“GDRs”; e, em conjunto com as Ações, os “Valores Mobiliários”):</p> <p>Como “Vendedores”, de um lado, (i) Emerging Markets Investments CV; o Grupo OHDF, composto por (ii) Opportunity Ações Fundo de Investimento em Ações BDR Nível I, (iii) Opportunity Lógica Master Fundo de Investimento em Ações, (iv) OPP I Fundo de Investimento em Ações BDR Nível I Investimento no Exterior, (v) Opportunity Log II Fundo de Investimento em Ações BDR Nível I Investimento no Exterior; o Grupo OPEG, composto por (vi) Opportunity Global II - Fundo de Investimento Financeiro em Ações – Responsabilidade Limitada, (vii) Opportunity Dinâmico II - Fundo de Investimento Financeiro em Ações - Responsabilidade Limitada, (viii) OPEG Spectrum Fundo de Investimento Financeiro de Ações - Responsabilidade Limitada; o Grupo OGR, composto por (ix) TG II Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior, (x) Opportunity SLQ Fundo de Investimento em Ações - BDR Nível I - Investimento no Exterior; o Grupo Opportunity, composto por (xi) Opportunity Invest II LTDA., (xii) Ancoradouro da Ponta Ltda., e (xiii) Opportunity Equity Partners Administradora de Recursos Ltda.; e, de outro lado, CMA Terminals Atlantic S.A. e CMA Terminals (“Compradores”), e sua controladora CMA CGM.</p> <p>O Grupo CMA CGM é líder global em soluções marítimas, terrestres, aéreas e logísticas, com sede em Marselha (França). Como a terceira maior empresa de transporte marítimo de contêineres do mundo em termos de capacidade e um dos cinco maiores players globais de logística, a CMA CGM opera em 160 países e emprega 160.000 pessoas globalmente. A CMA CGM também é uma das principais operadoras globais de terminais multiuso, com investimentos em aproximadamente 60 terminais ao redor do mundo.</p> <p>Os termos pactuados na Operação envolvem a aquisição dos Valores Mobiliários considerando o preço de R\$15,30 por Ação (correspondente a um preço agregado de R\$6.332.500), pagos em dinheiro, sujeito a ajustes positivos e negativos até a data de fechamento da Operação, conforme critérios de ajuste de preço determinados no Contrato por um mecanismo de <i>locked-box</i>, inclusive: (i) Um acréscimo incondicional no valor fixo de R\$0,50/ação referente a resultados do exercício social de 2024; (ii) um acréscimo diário de R\$0,0023288/ação, apenas se o fechamento acontecer depois de 31 de dezembro de 2024, por cada dia corrido desde 1º de janeiro de 2025 até o dia do fechamento; (iii) um decréscimo de R\$1.8516098 por ação, quando for paga a redução de capital aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 14 de agosto de 2024; (iv) um decréscimo no mesmo valor por ação de quaisquer distribuições ou devoluções de capital adicionais a partir de 30 de junho de 2024, exceto pela distribuição de dividendos aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 7 de agosto de 2024, no valor de R\$0,2422268587/ação; e (v) um potencial decréscimo de até R\$0,20679 por ação, a depender da solução de determinados processos administrativos e judiciais envolvendo a Companhia;</p> <p>O preço por ação será integralmente pago à vista na data de fechamento da Operação, quando será conhecido e divulgado o preço final por Ação. O fechamento da Operação está sujeito a condições suspensivas usuais em operações desta natureza, incluindo a obtenção de aprovações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ e autoridades portuárias aplicáveis.</p>
--------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Notas Explicativas

	<p>A comunicação informa ainda que os Vendedores, que atuam de forma independente e se associaram exclusivamente para a maximização dos benefícios econômicos na Operação, negociaram, em benefício de todos os acionistas da Companhia, a obrigação dos Compradores de realizar uma oferta pública de aquisição da totalidade das ações remanescentes de emissão da Companhia, pelo mesmo preço por ação e condições oferecidas aos Vendedores na Operação, tendo os Compradores decidido e se obrigado a realizar oferta pública de aquisição de ações nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76 e do art. 37 do Regulamento do Novo Mercado (“OPA”), obrigando-se a protocolar o pedido de registro da OPA na CVM em até 30 dias contados da data de fechamento da Operação.</p> <p>A fim de viabilizar a Operação, e considerando os benefícios que trará aos acionistas, o Conselho de Administração da Companhia aprovou (em reunião realizada em 20 de setembro de 2024) a celebração de instrumento particular para cooperar na obtenção das aprovações exigidas por autoridades governamentais para o fechamento da Operação, bem como a conduzir seus negócios no curso normal até o fechamento da Operação.</p> <p>Em 30 de setembro de 2024, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu, em 28 de setembro de 2024, carta da CEVA Logistics (“CEVA”), informando a aquisição de 26.840.000 ações, equivalentes a 3,1% das ações ordinárias da Companhia (“Ações Adquiridas”). A CEVA é uma entidade sob controle comum com a CMA Terminals Atlantic S.A., CNPJ/MF 56.951.066/0001-11 (“CMA Atlantic”) e CMA Terminals (“CMA Terminals”), ambos compradores sob um determinado “Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças” (“Contrato”) (conforme divulgado pela Companhia, via Fato Relevante, em 22 setembro de 2024) referente a (i) 214.991.864 ações ordinárias da Companhia, e (ii) 39.779.406 Global Depositary Receipts – GDRs que possuem, como títulos subjacentes, 198.897.030 ações ordinárias da Companhia.</p> <p>CEVA, CMA Atlantic e CMA Terminals são todas entidades controladas pela CMA CGM, uma empresa francesa inscrita no registro comercial e empresarial de Marselha (França) sob o número 562 024 422, com sede em 4 Boulevard Jacques Saade, Quai Arenc 13002 Marselha (“CMA CGM”).</p> <p>Ao fechar a transação prevista no Contrato (que está sujeita a determinadas condições previamente divulgadas no Fato Relevante de 22 de setembro de 2024), as ações adquiridas e as ações a serem adquiridas no âmbito do Contrato, representarão a equivalência de 51% do Capital Social da Companhia.</p> <p>Para fins do artigo 12 da Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, a CEVA, CMA Atlantic e a CMA Terminals informam:</p> <p>(i) Ao fechar a transação prevista no Contrato, as entidades controladas pela CMA CGM serão titulares de ações (e/ou GDRs) representativas da maioria do capital social da Companhia (considerando o atual capital social). Além das Ações Adquiridas e das ações a serem adquiridas no fechamento da transação prevista no Contrato, conforme divulgado no Fato Relevante de 22 de setembro de 2024, será apresentada pela CMA Atlantic e/ou CMA Terminals, uma Oferta Pública de Aquisição de Ações nos termos do artigo 254-A da Lei nº. 6.404/76 e artigo 37 do Novo Mercado;</p> <p>(ii) além do Contrato, nenhum acordo ou contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de emissão da Companhia foram realizadas pela CEVA, CMA Atlantic e/ou CMA Terminals;</p> <p>(iii) Para evitar dúvidas, a CEVA garante que nenhum direito de voto associado às ações adquiridas será exercido além do permitido pela lei aplicável até as aprovações antitruste e regulatórias necessárias.</p>
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Notas Explicativas

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024, compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), equivalente à "IAS 34 - *Interim Financial Reporting* e estão apresentadas de forma condizentes com as expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais condensadas. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 5 de novembro de 2024.

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, divulgadas em 19 de março de 2024.

As informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, não incluem todas as informações e divulgações exigidas nas demonstrações contábeis anuais findas em 31 de dezembro de 2023, assim, estas informações trimestrais condensadas devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis daquele exercício.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, auditadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, emitidas em 19 de março de 2024, bem como com aquelas aplicadas para o período comparativo de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, exceto as normas e alterações com vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. Dentre estas alterações com vigência a partir de 1º de janeiro de 2024, destacamos as alterações ao CPC 26 (R1) - Passivos não circulantes com cláusulas restritivas ("*covenants*"), equivalente ao IAS 1, CPC 06 (R2) - Passivos de arrendamento e retroarrendamento ("*leaseback*"), equivalente ao IFRS 16, e CPC 40 (R1) e CPC 03 (R2) - Acordos de financiamento de fornecedores ("*risco sacado*"), equivalentes ao IFRS 7 e IAS 7, respectivamente, as quais foram consideradas na elaboração destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, não havendo, no entanto, efeitos na natureza e detalhamento das informações.

Estas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Notas Explicativas

4. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Dividendos a receber - controladora

	30.09.2024	31.12.2023
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Controladas diretas:		
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	-	6.395
Terminal de Veículos de Santos S.A.	-	7.654
Santos Brasil Logística S.A.	-	16.745
	-	30.794

b) Outros saldos relevantes

	Controladora		Consolidado (*)	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Ativo circulante:				
Contas a receber de clientes (I)	1.977	1.194	2.517	1.589
Contas correntes (II)	2.000	1.798	2.000	1.798
	3.977	2.992	4.517	3.387
Passivo circulante:				
Fornecedores	373	374	2.517	1.589
Contas correntes (II)	-	-	2.000	1.798
	373	374	4.517	3.387

(*) Representam valores de transações entre a controladora e suas controladas, assim como entre as controladas que são eliminados na consolidação

(I) A Companhia e suas controladas prestam serviços portuários e de transporte entre si, conforme nota explicativa nº 4.c), em condições comerciais acordadas entre as partes;

(II) Referem-se à provisão de despesas com serviços administrativos compartilhados prestados pela Companhia às suas controladas.

c) Prestação de serviço portuário

	30.09.2024		30.09.2023	
	R\$ mil	Contêineres	R\$ mil	Contêineres
<u>Tecon Santos para Santos Brasil Logística</u>				
Inspeção não invasiva de contêineres	1.141	21.642	899	17.862
Monitoramento reefers	47	138	45	164
	1.188	21.780	944	18.026
<u>Santos Brasil Logística para Tecon Santos</u>				
Transporte de contêineres	8.372	7.437	5.177	5.680
Agenciamento de carga	190	6.459	177	6.530
	8.562	13.896	5.354	12.210
<u>Santos Brasil Logística para Tecon Vila do Conde</u>				
Transporte de contêineres	661	14	-	-
	661	14	-	-

d) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora			
	30.09.2024		30.09.2023	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	2.103	19.197	2.260	12.126
Outros benefícios	-	1.058	-	903
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	7.672	-	6.395
Total	2.103	27.927	2.260	19.424

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30.09.2024		30.09.2023	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	2.103	20.173	2.260	13.910
Outros benefícios	-	1.112	-	994
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	7.672	-	6.395
Total	2.103	28.957	2.260	21.299

Nos valores da remuneração da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Os diretores acionistas possuem 0,97% (0,79% em 30 de setembro de 2023) das ações com direito a voto da Companhia.

e) Benefícios a colaboradores - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrada pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição, refeições prontas, vale brinquedo e cesta de Natal. Em 30 de setembro de 2024, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$66.001 (R\$57.325 em 30 de setembro de 2023).

A filial operacional Tecon Santos, Terminais de Granéis Líquidos de Itaquí e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 30 de setembro de 2024, a Companhia e as demais controladas, tinham provisionado o montante de R\$17.444 (R\$16.144 em 31 de dezembro de 2023).

f) Avais e fianças

A Companhia concede garantias às suas controladas conforme segue:

	EUR	30.09.2024 (*)	31.12.2023
		R\$ Mil	R\$ Mil
Devedor solidário da aquisição de guindaste	3.635	-	19.453
Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de cheio	678	-	3.628
Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de vazio	271	-	1.450
	4.584	-	24.531

(*) Garantias finalizadas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Caixa e equivalentes de caixa

<u>Saldos</u>	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Caixa e bancos	9.214	14.250	16.122	17.462
Aplicações financeiras	2.237.368	163.796	2.419.258	350.019
Total	2.246.582	178.046	2.435.380	367.481

Notas Explicativas

Natureza das aplicações financeiras	Vencimento	Controladora		Consolidado	
		30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
	2024	1.007	108.350	48.467	235.640
	2025 *	2.115.641	42.705	2.226.539	101.638
Certificado de depósito bancário - CDB	2026	63.160	12.741	86.692	12.741
	2027	8.681	-	8.681	-
	2029	48.879	-	48.879	-
		<u>2.237.368</u>	<u>163.796</u>	<u>2.419.258</u>	<u>350.019</u>

* Aumento referente a captação da 5ª emissão de debêntures, conforme nota explicativa nº14.

b) Outras aplicações financeiras - Não circulante

<u>Saldos</u>	Controladora e Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023
Aplicações financeiras	<u>12.831</u>	<u>4.136</u>

<u>Natureza das outras aplicações financeiras</u>	Vencimento	Controladora e Consolidado	
		30.09.2024	31.12.2023
Certificado de depósito bancário - CDB	2040	<u>12.831</u>	<u>4.136</u>

Como exigibilidade contratual do financiamento FNE, a Companhia possui uma conta corrente restrita denominada “conta reserva”, cedida fiduciariamente ao banco credor o Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB, cujo saldo no montante de R\$12.831 deverá ser mantido durante todo o prazo contratual, na equivalência de 3% (três por cento) dos valores efetivamente desembolsados. Tais recursos são considerados como outras aplicações financeiras não circulantes, via CDB's e/ou Fundos de baixo risco.

As taxas médias das aplicações financeiras estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a setembro de 2024. As aplicações em CDB variaram de 97,00% a 102,50% do CDI (97,00% a 103,00% em 31 de dezembro de 2023).

Os saldos de “Caixa e Equivalentes de Caixa” e as “Aplicações Financeiras” são mantidos com bancos que possuem *rating* entre BB- e AAA, baseado nas agências de *rating* S&P (*Standard & Poor's*) e *Fitch Ratings* e *Moody's*.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Contas a receber de clientes	264.171	190.471	347.974	280.474
Contas a receber de clientes a faturar	21.813	15.218	28.397	24.584
Partes relacionadas (nota explicativa nº 4.b))	1.977	1.194	-	-
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(2.957)	(1.457)	(5.993)	(2.384)
Total	<u>285.004</u>	<u>205.426</u>	<u>370.378</u>	<u>302.674</u>

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2024, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$2.517 (R\$1.589 em 31 de dezembro de 2023), referente aos valores a receber entre a Companhia e suas controladas, decorrente do faturamento de prestação de serviço e dos serviços administrativos compartilhados, conforme nota explicativa nº 4.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Créditos a vencer	256.170	167.192	332.086	252.345
Créditos em atraso até 60 dias	18.756	33.990	24.666	45.751
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	1.798	2.806	3.759	3.294
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	6.265	813	8.932	2.071
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	4.344	234	5.995	88
Créditos em atraso há mais de 361 dias	628	1.848	933	1.509
Total	287.961	206.883	376.371	305.058

Redução por perda do valor recuperável

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída, mediante análise do risco de crédito e do comportamento histórico da inadimplência. Para tanto, são considerados os créditos vencidos e a vencer para cálculo e constituição da provisão.

Os quadros a seguir refletem a variação da provisão para perdas de crédito esperadas e os títulos baixados ao resultado na controladora e no consolidado.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2022	15.070	18.011
Adições (reversões), líquidas	(6.253)	(6.572)
Baixas	(7.360)	(9.055)
Saldo em 31.12.2023	1.457	2.384
Adições (reversões), líquidas	(4.887)	(2.034)
Baixas	6.387	5.643
Saldo em 30.09.2024	2.957	5.993

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Material de manutenção	23.702	22.002	30.699	28.889
Material administrativo	206	210	366	347
Material de segurança	300	352	513	570
Outros	156	1.006	472	1.344
Total	24.364	23.570	32.050	31.150

Os estoques são, quando aplicável, apresentados deduzidos de perdas para ajuste ao seu valor realizável líquido, sendo estes ajustes decorrentes, principalmente, de obsolescência e quando constituídos são reconhecidos no resultado do exercício.

Os materiais mantidos em estoque são utilizados, principalmente, na manutenção de equipamentos operacionais e são reconhecidos no resultado do exercício quando utilizados.

Notas Explicativas

8. PRECATÓRIOS – CONSOLIDADO

	30.09.2024	31.12.2023
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	7.443	8.808
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	5.954	6.214

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 30 de setembro de 2024 apenas uma parcela a ser recebida, no montante de R\$7.443 (R\$7.200 em 31 de dezembro de 2023), corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

Em 1º de setembro de 2022, a controlada Santos Brasil Logística, firmou contrato de cessão de direitos creditórios com os antigos acionistas controladores para mitigar o custo relacionado à pendência originada de débito de impostos de competência do município de Santos, no estado de São Paulo. A cessão oriunda do processo nº 0203493-71.1998.4.03.6104 em trâmite na 3ª Vara Federal de Santos, no montante de R\$1.409, corrigido conforme SELIC e operará como medida compensatória ao adimplemento de obrigação referente ao débito de Imposto Territorial Predial Urbano - IPTU, no montante de R\$912. O contrato prevê que os valores de diferença dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos acionistas controladores. Em junho de 2024, a Companhia recebeu o precatório oriundo do processo nº 0203493-71.1998.4.03.6104, no montante de R\$1.599, e em setembro de 2024 foi realizado o repasse aos antigos acionistas controladores.

No período findo em 30 de setembro de 2024, o valor do passivo não circulante, no montante de R\$5.954 (R\$6.214 em 31 de dezembro de 2023), foi ajustado considerando a correção monetária. Os contratos preveem que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	13.431	202	13.996	375
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	1.372	602	1.717	1.733
Outros	84	101	676	670
Total do circulante	14.887	905	16.389	2.778

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$13.996 (R\$375 em 31 de dezembro de 2023), referiam-se, principalmente: (i) a aplicações financeiras do exercício vigente da Companhia, no montante de R\$793; (ii) ao levantamento dos depósitos judiciais da Companhia referentes ao faturamento TRA, conforme processo nº 0008783-19.2005.4.03.6100, no montante de R\$12.632.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$1.717 (R\$1.733 em 31 de dezembro de 2023), referiam-se, principalmente: (i) a pagamentos efetuados em exercícios anteriores como antecipações nas apurações mensais da Companhia, no montante de R\$1.325; (ii) ao reconhecimento IRPJ e CSLL sobre a SELIC pagos indevidamente pela controlada Tecon Vila do Conde, no montante de R\$345 (R\$326 em 31 de dezembro de 2023), conforme decisão do Supremo Tribunal Federal ("STF"), no julgamento de mérito do RE nº 1.063.187. Tais créditos serão compensados durante os próximos 12 meses.

Notas Explicativas

10. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

a) Movimentação dos saldos - a partir de 1º de janeiro de 2023

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2023	114	67	108.143	184.236	195.175	487.735
Aporte de capital	100	-	-	-	-	100
Equivalência patrimonial	(133)	(19)	26.927	70.506	32.225	129.506
Dividendos complementares (*)	-	-	-	(40.053)	(28.296)	(68.349)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(6.395)	(16.745)	(7.653)	(30.793)
Passivo atuarial	-	-	477	1.930	13	2.420
Saldo em 31 de dezembro de 2023	81	48	129.152	199.874	191.464	520.619
Aporte de capital	200	-	-	-	-	200
Equivalência patrimonial	(88)	(51)	13.414	48.268	27.496	89.039
Dividendos complementares (*)	-	-	-	(50.236)	(22.960)	(73.196)
Saldo em 30 de setembro de 2024	193	(3)	142.566	197.906	196.000	536.662

(*) Conforme AGO de 28 de abril de 2023.

(*) Conforme AGO de 26 de abril de 2024.

Os dividendos pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Investimentos".

b) Informações das controladas - posição em 30 de setembro de 2024

	Numeral 80 Participações S.A. (a)	Terminal Portuário de Veículos S.A. (a)	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	1.830	570	84.484	126.374	128.751
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	1.263.066	570.000	84.484.349	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	566.934	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro líquido do período	(88)	(51)	13.414	48.268	27.496
Patrimônio líquido	193	(3)	142.566	197.906	196.000
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	193	(3)	142.566	197.906	196.000
Ativo circulante	72	8	48.196	121.300	121.548
Ativo não circulante	122	-	200.278	206.048	206.321
Total do ativo	194	8	248.474	327.348	327.869
Passivo circulante	1	11	36.662	58.879	26.754
Passivo não circulante	-	-	69.246	70.563	105.115
Total do passivo	1	11	105.908	129.442	131.869
Receita líquida	-	-	129.323	345.791	87.161
(Prejuízo) lucro líquido do período	(88)	(51)	13.414	48.268	27.496

(a) Controladas com atividades operacionais paralisadas.

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO

	Controladora												
	Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (**)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Direito de uso - Contratos de Concessão	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4,8	7,4	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7	21	5	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2023	498.678	171.821	488.799	10.600	23.850	49.260	1.755	181	1.760	1.515	1.141.103	23	2.389.345
Movimentações													
Aquisições / transferências	347.098	28.908	145.152	5.933	-	3.957	450	1.568	-	92	39.592	72	572.822
Baixas	-	(12)	(125)	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	(138)
Reclassificações (***)	-	(1)	(2.560)	1.410	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(1.152)
Depreciações	(41.993)	(22.386)	-	(4.128)	-	(4.943)	(250)	(331)	(35)	(533)	(61.113)	(32)	(135.744)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	803.783	178.330	631.266	13.814	23.850	48.274	1.955	1.418	1.725	1.074	1.119.581	63	2.825.133
Saldos em 31 de dezembro de 2023													
Custo	1.350.920	599.759	631.266	61.513	23.850	80.184	11.653	3.191	1.955	2.525	1.530.788	417	4.298.021
Depreciação acumulada	(547.137)	(421.429)	-	(47.699)	-	(31.910)	(9.698)	(1.773)	(230)	(1.451)	(411.207)	(354)	(1.472.888)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	803.783	178.330	631.266	13.814	23.850	48.274	1.955	1.418	1.725	1.074	1.119.581	63	2.825.133
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4,8	7,4	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7	21	3 - 6,8	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	803.783	178.330	631.266	13.814	23.850	48.274	1.955	1.418	1.725	1.074	1.119.581	63	2.825.133
Movimentações													
Aquisições / transferências	2.495	280.804	39.190	9.390	-	1.429	499	582	-	2.569	56.079	-	393.037
Baixas	(776)	(226)	(846)	(22)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.870)
Reclassificações (***)	-	-	(4.016)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.016)
Depreciações	(40.194)	(25.390)	-	(4.358)	-	(3.165)	(224)	(352)	(25)	(760)	(55.858)	(15)	(130.341)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2024	765.308	433.518	665.594	18.824	23.850	46.538	2.230	1.648	1.700	2.883	1.119.802	48	3.081.943
Saldos em 30 de setembro de 2024													
Custo	1.350.986	869.182	665.594	70.772	23.850	80.565	12.075	3.773	1.955	5.095	1.586.870	417	4.671.134
Depreciação acumulada	(585.678)	(435.664)	-	(51.948)	-	(34.027)	(9.845)	(2.125)	(255)	(2.212)	(467.068)	(369)	(1.589.191)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2024	765.308	433.518	665.594	18.824	23.850	46.538	2.230	1.648	1.700	2.883	1.119.802	48	3.081.943

(*) O montante de R\$765.308 na rubrica de "Benfeitorias em imóveis de terceiros", refere-se principalmente, a imobilização de parte da expansão do Tecon Santos, liberada em 27 de julho de 2023.

(**) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam. O montante de R\$665.594 refere-se a investimentos da Companhia, aplicados principalmente, na expansão do Tecon Santos e nos Terminais de Granéis Líquidos de Itaquá.

(***) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

Direito de uso - Contratos de Concessão

	Direito de uso - Controladora						Total
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Direito de uso - IQI03 (**)	Direito de uso - IQI11 (**)	Direito de uso - IQI12	
Taxa média de depreciação (% a.a.)	3	6,8	5,6	5	5	5	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2023	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	1.141.103
Movimentações							
Aquisições / transferências	28.668	17.533	248	(4.049)	(1.586)	(1.222)	39.592
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Depreciações	(21.659)	(36.882)	(718)	977	(1.709)	(1.122)	(61.113)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	1.119.581
Saldos em 31 de dezembro de 2023							
Custo	725.890	543.834	12.795	62.017	109.897	76.355	1.530.788
Depreciação acumulada	(187.947)	(195.492)	(6.737)	(5.298)	(9.277)	(6.456)	(411.207)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	1.119.581
Taxa média de depreciação (% a.a.)	3	6,8	5,6	5	5	5	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	1.119.581
Movimentações							
Aquisições / transferências	25.881	14.546	193	1.466	1.340	12.653	56.079
Reclassificações – Unificação (**)	-	-	-	(61.638)	(109.551)	171.189	-
Depreciações	(16.960)	(28.788)	(557)	3.453	7.591	(20.597)	(55.858)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2024	546.864	334.100	5.694	-	-	233.144	1.119.802
Saldos em 30 de setembro de 2024							
Custo	751.774	558.379	12.988	-	-	263.729	1.586.870
Depreciação acumulada	(204.910)	(224.279)	(7.294)	-	-	(30.585)	(467.068)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2024	546.864	334.100	5.694	-	-	233.144	1.119.802

(*) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

(**) Contratos IQI03 e IQI11 unificados ao contrato IQI12 em agosto de 2024, conforme nota explicativa nº 1.1.

Notas Explicativas

	Consolidado												
	Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (**)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso – Aluguéis	Direito de uso – Contratos de Concessão	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	5	7,9	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7 - 2,2	12 - 23	3 - 7,2	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2023	583.532	212.825	502.092	18.333	50.275	53.768	8.825	181	18.328	58.071	1.365.500	101	2.871.831
Movimentações													
Aquisições / transferências	366.502	86.195	144.706	15.784	-	4.528	3.866	1.568	-	6.988	64.089	176	694.402
Baixas	-	(594)	(297)	-	-	(14)	-	-	-	-	-	-	(905)
Reclassificações (***)	-	(1)	(2.739)	2.296	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(445)
Depreciações	(50.212)	(29.222)	-	(6.782)	-	(5.990)	(2.134)	(331)	(539)	(13.991)	(81.907)	(72)	(191.180)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	899.822	269.203	643.762	29.631	50.275	52.292	10.557	1.418	17.789	51.068	1.347.681	205	3.373.703
Saldos em 31 de dezembro de 2023													
Custo	1.490.662	770.521	643.762	91.165	50.275	102.029	65.696	3.339	27.138	97.296	1.927.157	1.030	5.270.070
Depreciação acumulada	(590.840)	(501.318)	-	(61.534)	-	(49.737)	(55.139)	(1.921)	(9.349)	(46.228)	(579.476)	(825)	(1.896.367)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	899.822	269.203	643.762	29.631	50.275	52.292	10.557	1.418	17.789	51.068	1.347.681	205	3.373.703
Taxa média de depreciação (% a.a.)	5	7,9	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7 - 2,2	12 - 23	3 - 7,2	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	899.822	269.203	643.762	29.631	50.275	52.292	10.557	1.418	17.789	51.068	1.347.681	205	3.373.703
Movimentações													
Aquisições / transferências	5.333	280.802	64.610	13.982	-	1.631	993	582	-	18.672	62.439	-	449.044
Baixas (***)	(1.266)	(415)	(903)	(22)	-	(9)	-	-	-	(12.215)	-	-	(14.830)
Reclassificações (****)	-	-	(4.420)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.420)
Depreciações	(47.017)	(34.194)	-	(8.143)	-	(3.630)	(1.058)	(352)	(404)	(12.875)	(72.069)	(44)	(179.786)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2024	856.872	515.396	703.049	35.448	50.275	50.284	10.492	1.648	17.385	44.650	1.338.051	161	3.623.711
Saldos em 30 de setembro de 2024													
Custo	1.492.920	1.038.646	703.049	105.013	50.275	102.592	66.535	3.921	27.139	75.032	1.989.600	1.031	5.655.753
Depreciação acumulada	(636.048)	(523.250)	-	(69.565)	-	(52.308)	(56.043)	(2.273)	(9.754)	(30.382)	(651.549)	(870)	(2.032.042)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2024	856.872	515.396	703.049	35.448	50.275	50.284	10.492	1.648	17.385	44.650	1.338.051	161	3.623.711

(*) O montante de R\$856.872 na rubrica de "Benfeitorias em imóveis de terceiros", refere-se principalmente, a imobilização de parte da expansão do Tecon Santos, liberada em 27 de julho de 2023.

(**) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam. O montante consolidado de R\$703.049 é composto por: (i) R\$665.594 referente a investimentos da Companhia, aplicados principalmente, na expansão do Tecon Santos e nos Terminais de Granéis Líquidos de Itaquí; (ii) R\$9.658 referente a controlada Santos Brasil Logística; (iii) R\$27.280 referente a investimentos da controlada Convicon, aplicados principalmente, em equipamentos; e (iv) R\$519 referente a controlada Terminal de Veículos/TEV.

(***) O montante de R\$12.215, refere-se ao cancelamento do contrato de aluguel do CD Imigrantes, devido a descontinuidade de suas operações.

(****) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

Direito de uso - Contratos de Concessão

	Direito de uso - Consolidado								
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Direito de uso - IQI03 (**)	Direito de uso - IQI11 (**)	Direito de uso - IQI12	Tecon Vila do Conde	Terminal de Veículos/ TEV	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	3	6,8	5,6	5	5	5	7,2	5	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2023	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	24.672	199.725	1.365.500
Movimentações									
Aquisições / transferências	28.668	17.533	248	(4.049)	(1.586)	(1.222)	2.504	21.993	64.089
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	(1)	-	-	(1)
Depreciações	(21.659)	(36.882)	(718)	977	(1.709)	(1.122)	(2.420)	(18.374)	(81.907)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	24.756	203.344	1.347.681
Saldos em 31 de dezembro de 2023									
Custo	725.890	543.834	12.795	62.017	109.897	76.355	33.409	362.960	1.927.157
Depreciação acumulada	(187.947)	(195.492)	(6.737)	(5.298)	(9.277)	(6.456)	(8.653)	(159.616)	(579.476)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	24.756	203.344	1.347.681
Taxa média de depreciação (% a.a.)	3	6,8	5,6	5	5	5	7,2	5	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	24.756	203.344	1.347.681
Movimentações									
Aquisições / transferências	25.881	14.546	193	1.466	1.340	12.653	860	5.500	62.439
Reclassificações - Unificação (**)	-	-	-	(61.638)	(109.551)	171.189	-	-	-
Depreciações	(16.960)	(28.788)	(557)	3.453	7.591	(20.597)	(1.972)	(14.239)	(72.069)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2024	546.864	334.100	5.694	-	-	233.144	23.644	194.605	1.338.051
Saldos em 30 de setembro de 2024									
Custo	751.774	558.379	12.988	-	-	263.729	34.269	368.461	1.989.600
Depreciação acumulada	(204.910)	(224.279)	(7.294)	-	-	(30.585)	(10.625)	(173.856)	(651.549)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2024	546.864	334.100	5.694	-	-	233.144	23.644	194.605	1.338.051

(*) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

(**) Contratos IQI03 e IQI11 unificados ao contrato IQI12 em agosto de 2024, conforme nota explicativa nº 1.1.

Outras divulgações sobre o ativo imobilizado

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados no período findo em 30 de setembro de 2024 foram de R\$23.836 (R\$32.423 em 31 de dezembro de 2023), sendo compostos por: (i) R\$15.859 referente aos empréstimos e financiamentos diretamente atribuíveis as imobilizações (R\$2.695 em 31 de dezembro de 2023); e (ii) R\$7.977 referente aos não diretamente atribuíveis (R\$29.728 em 31 de dezembro de 2023); a taxa média de juros desses empréstimos e financiamentos é de 8,87% a.a. (13,76% em 31 de dezembro 2023), conforme nota explicativa nº 13. A Companhia possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas ("Rubber Tyred Gantry - RTG"), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 30 de setembro de 2024, tinha o valor contábil de R\$145 (R\$232 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

12. INTANGÍVEL

	Controladora							Total
	Vida útil definida							
	Direito de exploração		Ágio de incorporação			Softwares	Outros intangíveis	
	Saboó 42.000m ² (**)	Saboó 64.412m ² (**)	Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento	
Taxa de amortização (%)	32	37	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2023	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	18.220	25.011	120.702
Movimentações								
Aquisições/transferências	12.845	5.492	-	-	-	27.741	(20.281)	25.797
Baixas	-	-	-	-	-	-	(35)	(35)
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	2.438	(1.288)	1.150
Amortizações	(13.360)	(5.726)	(2.486)	(172)	(828)	(6.624)	-	(29.196)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	41.775	3.407	118.418
Saldos em 31 de dezembro de 2023								
Custo	41.368	15.550	321.264	37.760	18.983	76.032	3.407	514.364
Amortização acumulada	(37.720)	(13.989)	(261.810)	(36.083)	(12.087)	(34.257)	-	(395.946)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	41.775	3.407	118.418
Taxa de amortização (%)	32	37	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	41.775	3.407	118.418
Movimentações								
Aquisições/transferências	-	-	-	-	-	4.248	2.909	7.157
Baixas	-	-	-	-	-	(96)	-	(96)
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	4.016	-	4.016
Amortizações	(3.648)	(1.561)	(1.864)	(128)	(623)	(8.546)	-	(16.370)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2024	-	-	57.590	1.549	6.273	41.397	6.316	113.125
Saldos em 30 de setembro de 2024								
Custo	-	-	321.264	37.761	18.982	84.163	6.316	468.486
Amortização acumulada	-	-	(263.674)	(36.212)	(12.709)	(42.766)	-	(355.361)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2024	-	-	57.590	1.549	6.273	41.397	6.316	113.125

(*) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

(**) Contratos de direito de exploração encerrados em abril de 2024.

Notas Explicativas

	Consolidado								Total
	Vida útil definida							Vida útil indefinida	
	Direito de exploração		Ágio de incorporação		Softwares	Outros intangíveis	Ágio nas aquisições		
	Saboó 42.000m ² (***)	Saboó 64.412m ² (***)	Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento	Santos Brasil Logística (*)	
Taxa de amortização (%)	32	37	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2023	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	20.159	26.009	39.465	163.104
Movimentações									
Aquisições/transferências	12.845	5.492	-	-	-	28.206	(20.262)	-	26.281
Baixas	-	-	-	-	-	-	(35)	-	(35)
Reclassificações (**)	-	-	-	-	-	2.617	(2.172)	-	445
Amortizações	(13.360)	(5.726)	(2.486)	(172)	(828)	(7.261)	-	-	(29.833)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	43.721	3.540	39.465	159.962
Saldos em 31 de dezembro de 2023									
Custo	41.368	15.550	321.264	37.760	18.983	88.568	3.540	47.576	574.609
Amortização acumulada	(37.720)	(13.989)	(261.810)	(36.083)	(12.087)	(44.847)	-	(8.111)	(414.647)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	43.721	3.540	39.465	159.962
Taxa de amortização (%)	32	37	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	43.721	3.540	39.465	159.962
Movimentações									
Aquisições/transferências	-	-	-	-	-	4.248	2.909	-	7.157
Baixas	-	-	-	-	-	(96)	-	-	(96)
Reclassificações (**)	-	-	-	-	-	4.420	-	-	4.420
Amortizações	(3.648)	(1.561)	(1.864)	(128)	(623)	(9.123)	-	-	(16.947)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2024	-	-	57.590	1.549	6.273	43.170	6.449	39.465	154.496
Saldos em 30 de setembro de 2024									
Custo	-	-	321.264	37.761	18.982	97.104	6.449	47.576	529.136
Amortização acumulada	-	-	(263.674)	(36.212)	(12.709)	(53.934)	-	(8.111)	(374.640)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2024	-	-	57.590	1.549	6.273	43.170	6.449	39.465	154.496

(*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

(**) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

(***) Contratos de direito de exploração encerrados em abril de 2024.

Notas Explicativas

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Consolidado		Moeda da Transação
				30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023	
Moeda nacional:								
FNE	IPCA (*) + 2,81% a.a.	-	Mensal	399.067	131.777	399.067	131.777	R\$
				399.067	131.777	399.067	131.777	
Moeda estrangeira:								
FINIMP (**)	EURIBOR + 3,02% a.a.	Varição cambial	Semestral	-	-	-	2.102	€
				-	-	-	2.102	
Total				399.067	131.777	399.067	133.879	
(-) Circulante				(5.558)	(2.017)	(5.558)	(4.119)	
Não circulante				393.509	129.760	393.509	129.760	

(*) Tendo como base a variação média percentual do IPCA, referente ao período compreendido entre o 2º e o 13º meses anteriores ao mês de referência.

(**) O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde possuía *covenants*, vide principais compromissos e cálculo a seguir.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Saldo inicial	131.777	-	133.879	6.652
Captação	264.900	133.943	264.900	133.943
(-) Custo das captações	(1.622)	(4.355)	(1.622)	(4.355)
Valor líquido captado	263.278	129.588	263.278	129.588
Juros e custos apropriados	239	33	271	309
Juros capitalizados (*)	15.858	2.695	15.858	2.695
Varição monetária e cambial	-	-	10	(190)
(-) Amortização da dívida	-	-	(2.053)	(4.307)
(-) Juros pagos (**)	(12.085)	(539)	(12.176)	(868)
Saldo final	399.067	131.777	399.067	133.879

(*) Juros capitalizados, conforme nota explicativa nº11.

(**) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

A Companhia possui contratado junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB, crédito aberto no montante de R\$494.566, providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE e que serão desembolsados parcialmente e parceladamente, de acordo com as condições estabelecidas em contrato, cujo primeiro desembolso no montante de R\$133.943, ocorreu em 21 de setembro de 2023; o segundo desembolso no montante de R\$151.419, ocorreu em 4 de janeiro de 2024; e o terceiro desembolso no montante de R\$ 113.481, ocorreu em 18 de julho de 2024.

O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde, finalizou em 1º de março de 2024.

Garantias

Garantias obtidas

Na data-base de 30 de setembro de 2024, em atendimento a exigência contratual do financiamento junto ao BNB, a Companhia possuía fiança bancária contratada, cujo saldo a valor de face era de R\$398.843 (R\$133.943 em 31 dezembro de 2023).

Notas Explicativas

14. DEBÊNTURES

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Consolidado	
				30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Debêntures (a)	0,70% a 1,00% a.a.	CDI	Anual	199.495	239.769	199.495	239.769
Debêntures (b)	4,20% a.a.	IPCA	Semestral	-	-	49.305	50.238
Debêntures (c.1)*	0,55% a 0,70% a.a.	CDI	Anual	499.360	-	499.360	-
Debêntures (c.2)**	6,39% a 6,54% a.a.	IPCA	Anual	1.418.880	-	1.418.880	-
				2.117.735	239.769	2.167.040	290.007
(-) Circulante				(102.655)	(40.406)	(109.911)	(46.905)
Não circulante				2.015.080	199.363	2.057.129	243.102

* Séries institucionais

** Séries incentivadas

- (a) Em 20 de fevereiro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização da 4ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até 2 séries, da espécie quirografária, no montante total de R\$300.000.

Em 26 de abril de 2019, foi finalizado o Procedimento de *Bookbuilding* e em 30 de abril de 2019 a operação foi liquidada. A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais obtidas e a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão:

Série	Vencimento	Taxa final (<i>Bookbuilding</i>)	Volume Alocado (R\$)
1ª Série	25 de março de 2024 (*)	CDI + 0,70% a.a.	100.000
2ª Série	25 de março de 2026	CDI + 1,00% a.a.	200.000

(*) 1ª série finalizada conforme vencimento.

- (b) Em 25 de outubro de 2019, foi aprovado em assembleia geral extraordinária de acionistas da controlada indireta Tecon Vila do Conde, a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R\$60.000. As debêntures contarão com o incentivo previsto no artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

Em 26 de agosto de 2019, o Conselho de Administração da controladora Santos Brasil deliberou a concessão de garantia para a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R\$60.000. A operação foi liquidada em 3 de dezembro de 2019.

A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais das Debêntures:

Série	Vencimento	Taxa final	Volume Alocado (R\$)
Série única	17 de novembro de 2031	IPCA + 4,20% a.a.	60.000

- (c) Em 9 de agosto de 2024, foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização da 5ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até 4 séries, da espécie quirografária, no montante total de R\$2.000.000.

As séries incentivadas serão emitidas nos termos do artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, conforme alterada ("Lei 12.431"), e do Decreto nº 11.964, de 26 de março de 2024 ("Decreto nº 11.964"), tendo em vista o enquadramento do Projeto (conforme definido abaixo) como prioritário pelo Ministério de Portos e Aeroportos ("MPOR"), por meio: da Portaria do MPOR nº 170, de 2 de maio de 2024 ("Portaria"), a qual foi publicada no Diário Oficial da União ("DOU") em 15 de maio de 2024 ("Projeto").

Notas Explicativas

Em 2 de setembro de 2024, foi finalizado o Procedimento de *Bookbuilding* e em 4 de setembro de 2024 a operação foi liquidada. A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais obtidas e a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão:

Série	Vencimento	Taxa final (<i>Bookbuilding</i>)	Volume Alocado (R\$)
1ª Série (Institucional)	15 de agosto de 2029	CDI + 0,55% a.a.	140.000
2ª Série (Institucional)	15 de agosto de 2031	CDI + 0,70% a.a.	360.000
3ª Série (Incentivada)	15 de agosto de 2034	IPCA + 6,39% a.a.	700.000
4ª Série (Incentivada)	15 de agosto de 2039	IPCA + 6,54% a.a.	800.000

A movimentação das debêntures está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Saldo inicial	239.769	274.458	290.007	328.415
Captações	2.000.000	-	2.000.000	-
(-) Custo das captações	(92.698)	(22)	(92.698)	(22)
Valor líquido	2.147.071	274.436	2.197.309	328.393
Juros e custos apropriados	22.046	4.011	23.804	6.469
Juros capitalizados (*)	7.978	29.728	7.978	29.728
Variação monetária s/ principal	(251)	-	1.405	2.483
(-) Amortização da dívida	(33.340)	(33.330)	(36.620)	(39.680)
(-) Juros pagos (**)	(25.769)	(35.076)	(26.836)	(37.386)
Saldo final	2.117.735	239.769	2.167.040	290.007

(*) Juros capitalizados, conforme nota explicativa nº11.

(**) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

Com base na cláusula 6.27.2, inciso XXI, da Escritura da Quarta Emissão da Santos Brasil, cláusula 7.1.2, inciso II, da Escritura da Primeira Emissão da Convicon e Escritura da Quinta Emissão da Santos Brasil, cláusula 7.2 inciso XVIII, a não observância do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA ajustado, que deverá ser igual ou inferior a 3,0 vezes, poderá acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das Debêntures. O índice financeiro deve ser apurado trimestralmente, tendo por base as Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia.

Para a Escritura da Quarta Emissão da Santos Brasil e Escritura da Primeira Emissão da Convicon, em 30 de setembro de 2024 o índice financeiro estava sendo atendido, conforme segue:

	Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023
Índice financeiro		
Realizado	0,13	0,13
Exigido	≤ 3,00	≤ 3,00

Para a Escritura da Quinta Emissão da Santos Brasil, em 30 de setembro de 2024 o índice financeiro estava sendo atendido, conforme segue:

	Consolidado
	30.09.2024
Índice financeiro	
Realizado	0,09
Exigido	≤ 3,00

Notas Explicativas

15. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Demandas judiciais	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Provisão trabalhista (a)	12.529	16.069	19.705	22.012
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	10.862	10.428	13.944	13.387
Provisão tributária (d)	1.891	1.830	2.518	2.384
Outros processos	2.758	1.928	3.970	2.591
Total	28.040	30.255	40.137	40.374

Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Relativos às contingências:				
Processos trabalhistas (a)	5.467	5.565	6.007	5.868
Processo FAP (b)	6.894	6.640	8.654	8.335
Processo CADE - multa (c)	-	2.596	-	2.596
Processo CADE - faturamento TRA (c)	86.202	223.377	86.202	223.377
Outros processos	241	230	241	531
Outros depósitos judiciais (e)	38.220	60.634	48.617	72.727
Subtotal	137.024	299.042	149.721	313.434
Relativo aos fornecedores:				
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	29.081	27.647	29.081	27.647
Subtotal	29.081	27.647	29.081	27.647
Total	166.105	326.689	178.802	341.081

(a) Trabalhista

Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$12.529 (R\$16.069 em 31 de dezembro de 2023), para os quais existem depósitos judiciais de R\$5.467 (R\$5.565 em 31 de dezembro de 2023) e 4 seguros garantindo o montante de R\$128.716 (R\$127.978 em 31 de dezembro de 2023); (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$5.225 (R\$3.655 em 31 de dezembro de 2023), para os quais existem depósitos judiciais de R\$101 (R\$224 em 31 de dezembro de 2023) e 2 seguros garantindo o montante de R\$43 (R\$43 em 31 de dezembro de 2023); e (iii) da controlada Tecon Vila do Conde, provisionados no montante de R\$1.951 (R\$2.288 em 31 de dezembro de 2023), para os quais existem depósitos judiciais de R\$439 (R\$79 em 31 de dezembro de 2023) e 5 seguros garantindo o montante de R\$2.106 (R\$2.919 em 31 de dezembro de 2023).

(b) Fator Acidentário de Prevenção - FAP

O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$6.894 (R\$6.640 em 31 de dezembro de 2023), e de suas controladas compostos de: (i) R\$1.647 (R\$1.587 em 31 de dezembro de 2023) - Santos Brasil Logística; (ii) R\$80 (R\$77 em 31 de dezembro de 2023) - Tecon Vila do Conde; e (iii) R\$33 (R\$31 em 31 de dezembro de 2023) - Terminal de Veículos/TEV. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.

Notas Explicativas

(c) CADE

Em 2005, a Companhia ajuizou ações judiciais em face do CADE (0014995-56.2005.4.03.6100 e 0008783-19.2005.4.03.6100, em curso da 5ª Vara Federal de São Paulo) visando à desconstituição da decisão proferida pelo órgão em 27 de abril de 2005, no processo administrativo nº08012.007443/1999-17, a fim de se reconhecer o direito de o operador portuário cobrar pelo serviço de segregação e entrega de contêineres (SSE) prestado aos recintos alfandegados portuários e retroportuários nas importações realizadas pelo Porto de Santos/SP. A decisão do CADE, tomada em 2005, dispôs que a cobrança pelo referido serviço teria a potencialidade de lesar a concorrência entre operadores portuários e terminais retro alfandegados no mercado de armazenagem alfandegada de contêineres na importação. O CADE entendia que independente do lastro regulatório da cobrança, estaria configurada a infração à ordem econômica disciplinada na Lei nº 8.884/94 (atual Lei nº 12.529/2011). Ainda em 2005, decisões liminares proferidas nos processos determinaram que os valores referentes ao SSE deveriam ser depositados em juízo até uma decisão judicial de mérito sobre a controvérsia. Além dos depósitos judiciais referentes ao SSE, a Companhia efetuou em juízo depósitos relativos aos Impostos incidentes sobre as receitas de SSE que estavam em discussão nos referidos processos judiciais. Em outubro de 2013 foi proferida decisão de mérito de primeira instância, anulando a decisão do CADE e declarando a legalidade da cobrança do SSE. O CADE e operador portuário Marimex recorreram à segunda instância contra a decisão. Em 2015 a segunda instância da Justiça Federal de São Paulo confirmou a decisão de primeira instância e o CADE e Marimex recorreram contra a decisão ao Superior Tribunal de Justiça e posteriormente ao Supremo Tribunal Federal sem obterem êxito. Em fevereiro de 2024, a sentença judicial que anulou a decisão do CADE e declarou a legalidade do SSE transitou em julgado, sendo, portanto, devidos à Companhia os saldos dos depósitos judiciais referentes ao SSE e devidos à União e Estado de São Paulo os impostos incidentes sobre as receitas e que foram objeto de depósitos judiciais. Em 30 de setembro de 2024, a Companhia recebeu o saldo de depósitos judiciais referente aos SSE, acrescidos de correção monetária no montante de R\$153.406 e ainda aguarda o levantamento pela União e Estado de São Paulo dos depósitos judiciais correspondentes aos impostos, no montante de R\$86.202, compostos por: (i) PIS, COFINS, IRPJ e CSLL cujo montante é de R\$66.653 (R\$63.844 em 31 de dezembro de 2023); (ii) Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISSQN, no montante de R\$19.549 (R\$18.668 em 31 de dezembro de 2023). Os impostos incidentes sobre o faturamento TRA, no montante de R\$69.876 (R\$66.789 em 31 de dezembro de 2023), estão classificados no passivo não circulante.

(d) Tributária

O provisionamento consolidado, no montante de R\$2.518 (R\$2.384 em 31 de dezembro de 2023), refere-se, principalmente: (i) à ação anulatória de débitos fiscais, no montante de R\$1.891; e (ii) outros processos, no montante de R\$627.

(e) Outros processos

Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$3.356 (R\$3.260 em 31 de dezembro de 2023); (ii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$20.000 (R\$30.368 em 31 de dezembro de 2023); (iii) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685 (R\$1.685 em 31 de dezembro de 2023); e (iv) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$13.179 (R\$13.259 em 31 de dezembro de 2023). Os depósitos judiciais classificados como outros nas companhias controladas são relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$6.766 (R\$7.813 em 31 de dezembro de 2023), e a processos trabalhistas, no montante de R\$681 (R\$1.052 em 31 de dezembro de 2023); (ii) controlada Tecon Vila do Conde, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$516 (R\$918 em 31 de dezembro de 2023), outros depósitos nas esferas tributária e civil, no montante de R\$2.306 (R\$2.182 em 31 de dezembro de 2023), e a bloqueios judiciais, no montante de R\$7 (R\$7 em 31 de dezembro de 2023); e (iii) controlada Numeral 80, referem-se a bloqueios judiciais, no montante de R\$121 (R\$121 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

(f) SCPAR Porto de Imbituba S.A. ("SCPar")

Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, que delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, efetuou os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto e propôs ação de consignação em pagamento para depósito, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, levantou o valor de R\$8.691. Em 30 de setembro de 2024, esses depósitos representavam o montante de R\$29.081 (R\$27.647 em 31 de dezembro de 2023). O valor relacionado a esse depósito está provisionado no passivo não circulante corrigido, em 30 de setembro de 2024, no montante de R\$29.020 (R\$27.586 em 31 de dezembro de 2023), na rubrica "Fornecedores". Em agosto de 2018, a ação foi julgada procedente, declarando a extinção da obrigação da Companhia, reconhecendo a SCPAR como credora dos valores depositados referentes ao período contratual após 25 de dezembro de 2013 e reconhecendo a Companhia Docas de Imbituba como credora dos valores referentes ao período contratual que antecede o fim da concessão. A SCPAR e a Companhia Docas de Imbituba opuseram embargos de declaração em face da decisão prolatada. Os embargos opostos pela Companhia Docas de Imbituba foram acolhidos corrigindo a data do termo final do Contrato (de 25 de dezembro de 2013 para 25 de dezembro de 2012). Em 26 de agosto de 2021, foi dado parcial provimento ao apelo da SCPAR para reconhecer a sucumbência parcial da Companhia na primeira parte da ação de consignação. Em 13 de setembro de 2021, a Companhia opôs embargos de declaração os quais aguardam julgamento. Para 30 de setembro de 2024, não houve mudança no andamento do processo.

As movimentações das provisões para contingências, no período findo em 30 de setembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Controladora				Total
	Provisão trabalhista	Provisão FAP	Provisão tributária	Outros processos	
Saldo em 31.12.2022	16.852	9.729	1.675	1.981	30.237
Adições	19	699	8	-	726
Pagamento de condenação	(14.616)	-	-	(532)	(15.148)
Outras movimentações (*)	13.814	-	147	479	14.440
Saldo em 31.12.2023	16.069	10.428	1.830	1.928	30.255
Adições	-	434	-	-	434
Pagamento de condenação	(12.084)	-	-	(269)	(12.353)
Outras movimentações (**)	8.544	-	61	1.099	9.704
Saldo em 30.09.2024	12.529	10.862	1.891	2.758	28.040

(*) O montante de R\$14.440 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda no montante de R\$14.758 e outras movimentações no montante de R\$(318).

(**) O montante de R\$9.704 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda no montante de R\$13.617 e outras movimentações no montante de R\$(3.913).

	Consolidado				Total
	Provisão trabalhista	Provisão FAP	Provisão tributária	Outros processos	
Saldo em 31.12.2022	21.507	12.487	2.179	2.515	38.688
Adições	22	900	58	-	980
Pagamento de condenação	(17.100)	-	(22)	(579)	(17.701)
Outras movimentações (*)	17.583	-	169	655	18.407
Saldo em 31.12.2023	22.012	13.387	2.384	2.591	40.374
Adições	20	557	73	-	650
Pagamento de condenação	(17.983)	-	-	(449)	(18.432)
Outras movimentações (**)	15.656	-	61	1.828	17.545
Saldo em 30.09.2024	19.705	13.944	2.518	3.970	40.137

(*) O montante de R\$18.407 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$18.461 e outras movimentações no montante de R\$(54).

(**) O montante de R\$17.545 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$21.436 e outras movimentações no montante de R\$(3.891).

Notas Explicativas

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de perda possível, no montante de R\$1.028.995 (R\$1.039.157 em 31 de dezembro de 2023), nesse caso nenhuma provisão para perda foi registrada nas demonstrações financeiras.

As movimentações dos processos possíveis, no período findo em 30 de setembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2023	Adições (*)	Outras movimentações (**)	Saldo em 30.09.2024
Aduaneira	2.880	40	189	3.109
Cível	64.561	22.448	18.738	105.747
Trabalhista (b)	270.395	31.616	(8.542)	293.469
Tributária (c)	689.237	1.491	(74.038)	616.690
Outras	12.084	428	(2.532)	9.980
Total	1.039.157	56.023	(66.185)	1.028.995

(*) Referem-se ao ingresso de novas ações contra a Companhia e que foram classificados com probabilidade de perda possível.

(**) Referem-se, basicamente, a alterações de probabilidade de perda, e atualizações monetárias de processos em andamento. As principais movimentações do período são referentes a atualização da contingência dos Autos de Infração referentes ao ágio e PIS / COFINS (tributário), Processo Sindestiva (trabalhista), todos com explicações abaixo, nesta Nota.

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2022	Adições (*)	Outras movimentações (**)	Saldo em 31.12.2023
Aduaneira	9.210	168	(6.498)	2.880
Cível (a)	86.749	2.861	(25.049)	64.561
Trabalhista (b)	232.098	39.531	(1.234)	270.395
Tributária (c)	649.919	19.005	20.313	689.237
Outras	9.771	5	2.308	12.084
Total	987.747	61.570	(10.160)	1.039.157

(*) Referem-se ao ingresso de novas ações contra a Companhia e que foram classificados com probabilidade de perda possível.

(**) Referem-se, basicamente, a alterações de probabilidade de perda, e atualizações monetárias de processos em andamento. As principais movimentações do período são referentes a atualização da contingência dos Autos de Infração referentes ao ágio e PIS / COFINS (tributário), Processo Sindestiva (trabalhista), todos com explicações abaixo, nesta Nota.

a) Cível

A Companhia obteve decisão em Segunda Instância favorável em processo movido pela Transbrasa onde pleiteava a devolução de valores pagos à título de serviço de entrega postergada. Como o processo ainda não transitou em julgado, os valores anteriormente considerados como "possíveis" estão sendo considerados remotos.

b) Trabalhista

Processo SINDESTIVA

O Sindicato dos Estivadores de Santos que propôs ação judicial contra a Companhia visando à cobrança de multa diária por um suposto descumprimento de uma decisão judicial proferida em 2016 pela Justiça Trabalhista do Guarujá. Segundo as alegações do Sindicato, a decisão judicial descumprida obrigou a Companhia a contratar, para o exercício das atividades de estivador, somente trabalhadores portuários vinculados ao Sindicato dos Estivadores. O valor inicial pretendido pelo Sindicato foi de R\$721.063 milhões, que representaria o valor da multa estipulada na decisão calculada de 2016 a 2021 (R\$20 mil por dia por trabalhador irregular). A Companhia apresentou defesa na primeira instância, sendo proferida decisão de mérito confirmando o descumprimento da decisão e fixando a multa no valor de R\$70 milhões. Em março de 2021 a Companhia interpôs recurso ao Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região ("TRT2") defendendo o não descumprimento da decisão judicial, visto que vem utilizando mão de obra portuária para o desempenho das atividades de estivador, nos termos da Lei 12.815 (Lei dos Portos). Em 28 de outubro de 2021, a 12ª Turma do TRT2 negou provimento ao recurso interposto pela Companhia.

Notas Explicativas

Em 14 de agosto de 2023, foi publicado o acórdão que manteve a condenação da Companhia. A Companhia opôs embargos de declaração em face do Acórdão. Em 30 de setembro de 2024 a Companhia aguardava a decisão dos embargos de declaração. Segundo os assessores legais da Companhia, há chances possíveis de reversão da decisão desfavorável nos âmbitos do Tribunal Superior do Trabalho e do Supremo Tribunal Federal. Em 30 de setembro de 2024 o valor atualizado o valor atualizado era de R\$141.729 (R\$120.597 em 31 de dezembro de 2023).

c) Tributária

Processo Ágio

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração da Receita Federal do Brasil lavrado para a cobrança de IRPJ e CSLL relativos aos anos-base de 2006 a 2011, cumulados com juros de mora, multa de ofício agravada e multa isolada, no montante de R\$334.495. Segundo o auto de infração, a Numeral 80 teria deixado de adicionar ao lucro real e à base de cálculo da CSLL as despesas de amortização do ágio decorrente da incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão.

A Companhia e sua controlada Numeral 80 impugnam o auto de infração ao fundamento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal. Em 06 de março de 2024, a 1ª Turma da Câmara Superior de Recursos Fiscais, ao analisar os Recursos Especiais interpostos, conheceu dos recursos apenas com relação à solidariedade e à concomitância das multas isoladas e de ofício. No mérito, foi dado parcial provimento aos recursos para afastar a multa isolada nos períodos em que há concomitância com a multa de ofício. Em 01 de julho de 2024, a Companhia foi intimada do Acórdão o qual já opôs embargos de declaração. O valor da Autuação, para 30 de setembro de 2024, é de R\$372.467 (R\$436.834 em 31 de dezembro de 2023).

Processo PIS / COFINS

Em outubro de 2019, a Companhia recebeu o Auto de Infração nº 0816500.2018.00316 lavrado pela Delegacia Especial de Fiscalização da Receita Federal do Brasil de Comércio Exterior, no montante de R\$18.742, referente à cobrança de PIS e COFINS, data base 2015. A Receita Federal entende que a Companhia se creditou de forma indevida de alguns insumos. A Companhia apresentou impugnação, visto que todos os créditos foram gerados em conformidade com a legislação vigente. Em 30 de setembro de 2024, o valor atualizado é de R\$24.746 (R\$23.557 em 31 de dezembro de 2023).

16. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

A Companhia reconhece no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais) dos contratos de transição circulantes, sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

Notas Explicativas

Contratos	Controladora e Consolidado								
	Saldo contábil 31.12.2022	Adições	Juros apropriados	Pagamentos	Saldo contábil 31.12.2023	Adições	Juros apropriados	Pagamentos	Saldo contábil 30.09.2024 (*)
Arrendamento:									
Saboó 42.000 m ²	3.573	10.971	292	(11.257)	3.579	-	83	(3.662)	-
Saboó 64.412 m ²	1.744	5.313	142	(5.452)	1.747	-	43	(1.790)	-
	5.317	16.284	434	(16.709)	5.326	-	126	(5.452)	-
MMC:									
Saboó 42.000 m ²	762	1.874	50	(1.924)	762	-	14	(776)	-
Saboó 64.412 m ²	73	179	4	(185)	71	-	1	(72)	-
	835	2.053	54	(2.109)	833	-	15	(848)	-
Obrigações com poder concedente	6.152	18.337	488	(18.818)	6.159	-	141	(6.300)	-
(-) Circulante	(6.152)				(6.159)				-

(*) Contratos finalizados em abril de 2024.

Períodos de vigência dos contratos e seguro garantia

Contratos	Início do contrato	Término do contrato	Seguro garantia
Saboó 42.000 m ²	outubro/2023	abril/2024	out/2023 a junho/2024
Saboó 64.412 m ²	outubro/2023	abril/2024	out/2023 a junho/2024

A Companhia possuía em seus contratos de transição, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. A seguir, valores vigentes até abril de 2024 (mês de finalização dos referidos contratos):

Contratos	Em reais - R\$		
	Custo por contêiner movimentado	Custo por tonelada movimentada	Custo por veículo movimentado
Saboó 42.000 m ² (a)	-	3,43	-
Saboó 42.000 m ² (b)	-	-	17,12
Saboó 64.412 m ² (c)	-	5,19	-
Saboó 64.412 m ² (d)	3,92	-	-

- (a) Valor por tonelada de celulose movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
 (b) Valor por veículo movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).
 (c) Valor por tonelada movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
 (d) Valor por contêiner movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).

Notas Explicativas

17. ARRENDAMENTO MERCANTIL - CONSOLIDADO

a) Ativo de direito de uso

	Controladora								Consolidado											
	Santos Brasil Participações								Terminal Veículos/TEV				Santos Brasil Logística				Tecon Vila do Conde			
	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Tecon Santos		Tecon Imbituba		TCG Imbituba		Terminais Itaqui	Total do ativo	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão	Concessão	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão	Total do ativo
			IQI 03 (*)	IQI 11 (*)	IQI 12															
Saldo contábil 31.12.2022	1.515	-	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	1.142.618	1.515	-	1.141.103	199.725	55.506	-	-	1.050	24.672	1.423.571	
Adições	92	-	28.668	17.533	248	-	-	-	46.541	92	-	46.449	21.993	3.160	-	-	3.736	2.504	77.934	
Reversão	-	-	-	-	-	(4.049)	(1.586)	(1.223)	(6.858)	-	-	(6.858)	-	-	-	-	-	-	(6.858)	
Depreciação	(533)	-	(21.659)	(36.882)	(718)	977	(1.709)	(1.122)	(61.646)	(533)	-	(61.113)	(18.374)	(9.041)	-	-	(4.416)	(2.421)	(95.898)	
Saldo contábil 31.12.2023	1.074	-	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	1.120.655	1.074	-	1.119.581	203.344	49.625	-	-	370	24.755	1.398.749	
Adições	846	1.723	25.881	14.546	193	1.466	1.340	12.653	58.648	846	1.723	56.079	5.500	4.127	7.019	1.843	3.113	860	81.110	
Transferência (*)	-	-	-	-	-	(61.638)	(109.551)	171.189	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.215)	-	-	-	-	(12.215)	
Depreciação	(473)	(287)	(16.960)	(28.788)	(557)	3.453	7.591	(20.597)	(56.618)	(473)	(287)	(55.858)	(14.239)	(6.892)	(819)	(921)	(3.483)	(1.971)	(84.943)	
Saldo contábil 30.09.2024	1.447	1.436	546.864	334.100	5.694	-	-	233.144	1.122.685	1.447	1.436	1.119.802	194.605	34.645	6.200	922	-	23.644	1.382.701	

(*) Contratos IQI03 e IQI11 unificados ao contrato IQI12 em agosto de 2024, conforme nota explicativa nº 1.1.

b) Passivo de arrendamento

	Controladora								Consolidado											
	Santos Brasil Participações (I)								Terminal Veículos/TEV (III)				Santos Brasil Logística (II)				Tecon Vila do Conde (IV)			
	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Tecon Santos		Tecon Imbituba		TCG Imbituba		Terminais Itaqui	Total do passivo	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão	Concessão	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão	Total do passivo
			IQI 03	IQI 11	IQI 12															
Saldo contábil 31.12.2022	1.581	-	555.826	508.680	4.749	52.270	99.674	69.108	1.291.888	1.581	-	1.290.307	105.661	60.285	-	-	1.118	27.716	1.486.668	
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.932	-	-	-	3.592	-	19.524	
Juros apropriados	64	-	61.754	41.248	480	3.944	8.402	5.808	121.700	64	-	121.636	13.972	4.073	-	-	335	3.128	143.208	
Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	94	-	28.667	17.535	248	(4.049)	(1.586)	(1.221)	39.688	94	-	39.594	6.060	3.158	-	-	143	2.503	51.552	
Pagamentos	(596)	-	(66.359)	(19.492)	(570)	(11.007)	(13.645)	(9.606)	(121.275)	(596)	-	(120.679)	(19.270)	(12.085)	-	-	(4.795)	(4.624)	(162.049)	
Saldo contábil 31.12.2023	1.143	-	579.888	547.971	4.907	41.158	92.845	64.089	1.332.001	1.143	-	1.330.858	122.355	55.431	-	-	393	28.723	1.538.903	
Adições	846	1.723	-	-	-	-	-	6.913	9.482	846	1.723	6.913	-	2.274	7.019	1.843	3.114	-	23.732	
Baixa (**)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.495)	-	-	-	-	(14.495)	
Transferência (***)	-	-	-	-	-	(33.315)	(86.458)	119.773	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Juros apropriados	72	85	47.771	30.420	354	1.998	4.743	6.169	91.612	72	85	91.455	10.681	2.663	480	78	71	2.397	107.982	
Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	-	-	25.881	14.546	193	1.466	1.341	5.740	49.167	-	-	49.167	5.499	1.852	-	-	-	858	57.376	
Pagamentos	(487)	(408)	(51.717)	(17.997)	(614)	(11.307)	(12.471)	(10.184)	(105.185)	(487)	(408)	(104.290)	(15.291)	(9.089)	(176)	(960)	(3.578)	(3.723)	(138.002)	
Saldo contábil 30.09.2024	1.574	1.400	601.823	574.940	4.840	-	-	192.500	1.377.077	1.574	1.400	1.374.103	123.244	38.636	7.323	961	-	28.255	1.575.496	

(*) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante, conforme nota explicativa nº 11.

Notas Explicativas

(**) Baixa no montante de R\$14.495, refere-se ao cancelamento do contrato de aluguel do CD Imigrantes, conforme nota explicativa nº11.

(***) Contratos IQI03 e IQI11 unificados ao contrato IQI12 em agosto de 2024, conforme nota explicativa nº 1.1.

(****) Tecon Imituba possui os montantes em aberto de R\$170.365 em 31 de dezembro de 2023 e R\$201.722 em 30 de setembro de 2024 ref. ao processo de reequilíbrio econômico, conforme item c) desta nota explicativa.

(*****) TCG Imituba possui em aberto os montantes de R\$582 em 31 de dezembro de 2023 e R\$575 em 30 de setembro de 2024 de movimentação mínima contratual ref. ao processo judicial envolvendo a antiga Companhia Docas de Imituba S.A. e a atual administradora do porto de Imituba, SCPAR Porto de Imituba S.A.

Os pagamentos das parcelas fixas e variáveis dos contratos de arrendamento, estão apresentados a seguir:

	Controladora						Consolidado					
	30.09.2024			31.12.2023			30.09.2024			31.12.2023		
	Pagamento Fixo	Pagamento Variável	Total									
Imóvel	487	-	487	596	-	596	10.537	-	10.537	12.681	-	12.681
Máquinas e equipamentos	408	-	408	-	-	-	4.162	-	4.162	4.795	-	4.795
Concessão	90.759	13.531	104.290	107.148	13.531	120.679	100.858	22.445	123.303	119.801	24.772	144.573
	91.654	13.531	105.185	107.744	13.531	121.275	115.557	22.445	138.002	137.277	24.772	162.049

A Companhia e suas controladas reconhecem no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais) dos contratos de concessão, sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

Em 30 de setembro de 2024, o fluxo bruto tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora	Consolidado
Fluxo Bruto	2.775.421	3.084.424
2024	239.498	249.594
2025-2026	361.859	439.141
2027-2028	334.798	410.160
2029-2047	1.839.266	1.985.529
(-) Juros	(1.398.344)	(1.508.928)
	1.377.077	1.575.496

Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS / COFINS apresentados no quadro a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	30.09.2024		31.12.2023		30.09.2024		31.12.2023	
	Nominal	Ajustado a valor presente						
Fluxo de caixa								
Contraprestação	2.573.124	1.174.780	2.581.328	1.161.054	2.882.127	1.373.199	2.910.147	1.367.956
Imóvel	1.845	1.574	1.192	1.143	47.833	41.171	67.973	56.574
Máquinas e equipamentos	1.616	1.400	-	-	10.969	8.723	398	393
Concessão	2.569.663	1.171.806	2.580.136	1.159.911	2.823.325	1.323.305	2.841.776	1.310.989
PIS/COFINS potencial (9,25%)	238.014	108.668	238.773	107.397	266.598	127.021	269.189	126.536
Imóvel	171	146	110	106	4.425	3.808	6.288	5.233
Máquinas e equipamentos	149	130	-	-	1.015	807	37	36
Concessão	237.694	108.392	238.663	107.291	261.158	122.406	262.864	121.267

Taxa de desconto dos contratos, períodos de vigência e seguro garantia

Contratos	Taxa de desconto a.a. (*)	Início do contrato	Término do contrato	Seguro garantia
Santos Brasil Participações (I)				
Imóvel	5,91%	dezembro/2020	dezembro/2025	-
Máquinas e equipamentos				
Lonado Armazém	12,01%	abril/2024	março/2027	-
Lonado Gate	11,67%	junho/2024	maio/2026	-
Concessão				
Tecon Santos	11,53%	novembro/1997	novembro/2047	abril/2024 a abril/2025
Tecon Imituba	11,24%	abril/2008	abril/2033	julho/2024 a julho/2025
TCG Imituba	11,28%	junho/2007	junho/2032	julho/2024 a julho/2025
IQI12 (**)	9,38% e 12,13%	abril/2022	abril/2042	agosto/2024 a agosto/2025
Terminal de Veículos/TEV (II)				
Concessão	11,31% e 16,23%	janeiro/2010	janeiro/2035	julho/2024 a julho/2025
Santos Brasil Logística (III)				
Imóvel				
CD São Bernardo	7,48%	julho/2021	dezembro/2028	-
Alemoa	12,13%	abril/2024	maio/2027	-
Máquinas e equipamentos	12,01%	março/2024	fevereiro/2029	-
Tecon Vila do Conde (IV)				
Imóvel	10,91%	abril/2024	abril/2025	-
Máquinas e equipamentos	10,69%	junho/2021	setembro/2024	-
Concessão	11,28% e 14,70%	setembro/2003	setembro/2033	julho/2024 a julho/2025

(*) A taxa de desconto foi calculada através das projeções do custo de crédito CDI e adicionado o *spread* (divulgado pelo ANBIMA) de acordo com o prazo dos contratos.

(**) Contratos IQI03 e IQI11 unificados ao contrato IQI12 em agosto de 2024, conforme nota explicativa nº 1.1.

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de concessão, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 30 de setembro de 2024 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento pelo IPCA:

Notas Explicativas

Contratos	Em reais - R\$		
	Custo por contêiner movimentado	Custo por tonelada movimentada	Custo por veículo movimentado
Tecon Santos (a)	63,63	-	-
Tecon Santos (b)	31,68	-	-
Tecon Imbituba (c)	166,07	-	-
TCG Imbituba (d)	-	4,07	-
TCG Imbituba (e)	-	9,00	-
TCG Imbituba (f)	-	5,41	-
IQI03 (g) *	-	0,99	-
IQI11 (g) *	-	8,97	-
IQI12 (g) **	-	5,91	-
Tecon Vila do Conde (h)	39,89	-	-
Tecon Vila do Conde (i)	7,98	-	-
Tecon Vila do Conde (g)	-	3,99	-
Terminal de Veículos/TEV (j)	-	-	31,69

* Contratos IQI03 e IQI11 unificados ao contrato IQI12 em agosto de 2024, conforme nota explicativa nº 1.1.

** Contrato com carência de 3 anos, em agosto de 2024 os contratos IQI03 e IQI11 foram unificados a este contrato.

- (a) Valor devido quando a MMC não for atingida, limitado à MMC.
 (b) Valor devido quando a movimentação exceder a MMC.
 (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
 (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
 (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
 (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
 (g) Valor devido por tonelada.
 (h) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
 (i) Valor devido por contêiner vazio.
 (j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

Os contratos de arrendamento da Companhia e de suas controladas têm seus fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários e para resguardar a representação fidedigna e atender as orientações da CVM conforme Ofício Circular CVM SNC/SEP nº 2/2019, são fornecidos os saldos passivos sem inflação que foram efetivamente contabilizados e a estimativa dos saldos inflacionados, como segue:

<u>Fluxo real</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Fluxo Inflacionário</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Passivo de arrendamento	2.775.421	3.084.424	Passivo de arrendamento	5.062.169	5.490.591
(-) Juros	(1.398.344)	(1.508.928)	(-) Juros	(3.292.094)	(3.462.184)
	<u>1.377.077</u>	<u>1.575.496</u>		<u>1.770.075</u>	<u>2.028.407</u>

O Fluxo inflacionário foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos esperados até o final de cada contrato, incorporados a inflação futura projetada e descontados pela taxa incremental de financiamento, ou seja, a taxa de juros nominal.

Na elaboração dos fluxos de caixa futuros contratuais, incorporando a inflação esperada foram utilizadas taxas obtidas através de cotações futuras de mercado, observadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, para os indexadores de inflação constante nos contratos de arrendamento que utilizam IPCA, para os contratos que utilizam IGP-M foram utilizadas taxas obtidas através de cotações futuras de mercado, observadas no Relatório de mercado - FOCUS do Banco Central do Brasil.

c) Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Arrendamento do Tecon Imbituba

Em 29 de abril de 2022, a Companhia requereu pedido de renovação da suspensão da cobrança dos valores da MMC para o período de 2021/2022. Em 5 de maio de 2022, foi deferida a tutela antecipada requerida pela Companhia para (i) suspender a cobrança da MMC até nova decisão em contrário; (ii) autorizar a apresentação de garantias sobre o valor controverso e (iii) determinar a transferência dos valores incontroversos à SCPAR.

Notas Explicativas

d) Arrendamento operacional

A Companhia e sua controlada Santos Brasil Logística também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas e máquinas e equipamentos, com vencimentos no circulante, os quais, no período findo em 30 de setembro de 2024, geraram despesas no montante de R\$83 (R\$169 em 30 de setembro de 2023, referente a Companhia).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONTROLADORA

a) Capital social

	Ações ordinárias	
	30.09.2024	31.12.2023
Existentes no início do período	864.170.369	863.652.406
Opção de ações exercidas/entregues através do plano de incentivo durante o período	-	517.963
Emitidas / autorizadas sem valor nominal	864.170.369	864.170.369

Do total de ações em 30 de setembro de 2024, 855.372.622 (856.596.274 em 31 de dezembro de 2023) encontravam-se em circulação, ou seja, 98,98% e 99,12%, respectivamente, do capital total ("freefloat"), sendo composto em sua totalidade por ações ordinárias.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reserva de capital

Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, no montante de R\$64.212 em 30 de setembro de 2024 (R\$64.537 em 31 de dezembro de 2023) e do plano de incentivo atrelado a ações: *Performance Shares*, no montante de R\$14.211 (R\$11.582 em 31 de dezembro de 2023) e *Matching* de ações, no montante de R\$8.829 (R\$6.907 em 31 de dezembro de 2023), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica "Capital social" da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica "Reserva de capital".

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548).

Notas Explicativas

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(5.478).

Em 2020, a Companhia registrou custos de emissão complementar de ações referente às novas ações emitidas para Oferta Restrita, no montante de R\$(24.753).

Até 30 de setembro de 2024, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações que estavam em tesouraria, gerando um resultado de R\$(25.103) (R\$(14.123) até 31 de dezembro de 2023).

c) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital, tendo em 30 de setembro de 2024 o montante de R\$123 (R\$123 em 31 de dezembro de 2023).

Recompra de ações

No período findo em 30 de setembro de 2024, foram entregues 1.345.641 ações em tesouraria (1.470.302 ações em 31 de dezembro de 2023) referentes a opções exercidas de *Stock Option*, a ações entregues de *Matching* de ações, e também, a ações exercidas de *Performance Shares*, gerando um resultado de R\$12.998 (R\$12.122 em 31 de dezembro de 2023).

Em 9 de março de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou programa de recompra de ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra”), que serão mantidas em tesouraria, a princípio, sem redução do capital social. O Programa de Recompra reforça a confiança da Companhia no valor justo de sua ação e tem por objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas.

O Programa de Recompra será limitado a 85.000 (oitenta e cinco milhões) ações ordinárias de emissão da Companhia, em atendimento ao artigo 8º da Instrução CVM nº 567/2015, que estabelece o máximo de 10% de ações em tesouraria de cada espécie ou classe de ações em circulação no mercado, e terá prazo máximo de 18 meses, contados da sua aprovação.

Em 7 de agosto de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a continuidade do Programa de Recompra de Ações, então aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de março de 2022, que ora se encerra, sendo substituído pelo “Novo Programa de Recompra” limitado a 85.745 (oitenta e cinco milhões, setecentos e quarenta e cinco mil) ações ordinárias de emissão da Companhia, em atendimento ao artigo 9º da Resolução CVM nº 77/2022, que estabelece o máximo de 10% de ações em tesouraria de cada espécie ou classe de ações em circulação no mercado, e terá prazo máximo de 18 meses, contados da sua aprovação.

A seguir, posição em 30 de setembro de 2024 de ações compradas pela Companhia:

Notas Explicativas

	Quantidade de Ações Ordinárias	Valor	Valor de Mercado (*)	Preço		
				Médio Ponderado	Mínimo	Máximo
Saldo original	9.293.245	49.955	137.166	9,54	7,44	13,72
(-) Ações entregues	(8.907.130)	(44.809)				
Saldo Atual	<u>386.115</u>	<u>5.146</u>	5.699			

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do período.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Assistência médica complementar

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 26), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

19. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023, bem como a desagregação da receita, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Receita bruta	1.737.361	1.099.248	2.393.459	1.668.207
Terminais Portuários	1.692.981	1.074.274	1.842.536	1.189.399
Operações Portuárias	1.134.793	669.840	1.222.669	731.961
Armazenagem Alfandegada	542.664	390.954	586.314	431.118
Carga Geral	15.524	13.480	33.553	26.320
Logística	-	-	404.317	362.940
Transportes	-	-	42.836	36.076
Armazenagem Alfandegada	-	-	326.576	282.634
Centro de Distribuição	-	-	28.435	38.488
Terminais Logísticos	-	-	6.470	5.742
Terminal de Veículos/TEV	-	-	102.226	90.894
Armazenagem Alfandegada	-	-	101.141	90.894
Carga Geral	-	-	1.085	-
Terminais de Líquidos	44.380	24.974	44.380	24.974
Operações Portuárias	44.380	24.974	44.380	24.974
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(159.042)	(106.019)	(248.342)	(184.027)
Outras	(18.684)	(9.168)	(32.793)	(16.292)
Total	<u>1.559.635</u>	<u>984.061</u>	<u>2.112.324</u>	<u>1.467.888</u>

Notas Explicativas

20. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Mão de obra avulsa	(27.797)	(17.150)	(29.790)	(18.878)
Taxas - Companhias Docas	(21.557)	(13.453)	(20.542)	(11.898)
Energia elétrica	(10.580)	(11.110)	(12.116)	(12.557)
Combustíveis e lubrificantes	(33.459)	(22.924)	(47.479)	(36.060)
Fretes	(15.849)	(11.442)	(52.330)	(34.565)
Movimentação de veículos	-	-	(20.874)	(21.465)
Despesas com pessoal	(383.579)	(289.790)	(478.357)	(375.282)
Consultoria, assessoria e auditoria	(50.905)	(41.262)	(53.719)	(42.921)
Outros serviços de terceirização	(36.630)	(32.776)	(56.379)	(52.006)
Manutenção operacional	(47.250)	(34.395)	(61.182)	(45.490)
Depreciação e amortização	(146.711)	(139.506)	(196.733)	(181.040)
Aluguéis / condomínios - áreas operacionais	-	-	(9.915)	(8.776)
Comissões sobre vendas de serviços	(23.327)	(19.314)	(109.318)	(93.820)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	4.887	5.941	2.034	5.531
Outras despesas	(47.232)	(34.961)	(107.904)	(88.028)
Total	(839.989)	(662.142)	(1.254.604)	(1.017.255)
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços prestados	(651.816)	(527.713)	(945.874)	(781.472)
Despesas com vendas	(35.899)	(28.642)	(128.035)	(110.839)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	4.887	5.941	2.034	5.531
Despesas gerais e administrativas e amortização de ágio	(157.161)	(111.728)	(182.729)	(130.475)
Total	(839.989)	(662.142)	(1.254.604)	(1.017.255)

21. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Outras receitas operacionais:				
Correção precatórios (*)	-	-	-	243
Ganho na venda de ativos	23	-	470	214
Ganho na baixa de direito de uso	-	-	2.279	-
Receita com depósitos não identificados	1.191	696	2.304	1.423
Recuperação de energia elétrica	6	72	6	72
Recuperação de INSS - Folha de Pagamento	6.906	-	8.212	-
Ressarcimento de ISS sobre vendas canceladas	26	49	30	52
Reembolso de seguro	-	176	-	180
Outras receitas	335	223	534	528
Total	8.487	1.216	13.835	2.712
Outras despesas operacionais:				
Baixa e perdas na venda de ativos	(1.951)	(1)	(2.451)	(10)
Correção de provisões	-	(538)	-	(691)
ISS sobre vendas canceladas	(379)	(81)	(507)	(149)
Precatórios (*)	-	-	-	(195)
Total	(2.330)	(620)	(2.958)	(1.045)

(*) Até setembro de 2023 as correções de precatórios eram feitas na rubrica "Correção precatórios" em "Outras Receitas Operacionais" e na rubrica "Precatórios" em "Outras Despesas Operacionais", a partir de outubro 2023 essas correções passaram a ser classificadas no grupo de "Receitas Financeiras" e "Despesas Financeiras" nas rubricas "Outras receitas" e "Outras despesas".

Notas Explicativas

22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	31.696	27.378	45.461	46.797
Variações monetárias e cambiais ativas	251	-	3.596	4.127
Valor justo da operação de <i>Swap</i>	-	-	375	2.207
Correção impostos a recuperar	1.899	2.362	2.258	2.490
Correção de depósitos judiciais (*)	1.565	(6.003)	2.170	(281)
Correção de adiantamento para dragagem	425	(823)	425	(823)
Outras receitas	1.005	722	1.586	1.350
Total	36.841	23.636	55.871	55.867
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(22.285)	(3.793)	(24.075)	(5.905)
Variações monetárias e cambiais passivas	-	-	(4.939)	(6.826)
Valor justo da operação de <i>Swap</i>	-	-	(2.253)	(1.067)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações administrativas	(1.229)	(70)	(1.272)	(95)
Juros sobre obrigações com poder concedente	(141)	(245)	(141)	(245)
Juros sobre arrendamento mercantil	(91.612)	(91.037)	(107.982)	(107.275)
Comissões e taxas financeiras	(673)	(1.348)	(725)	(1.400)
Correção Movimentação Mínima Contratual - MMC TI (**)	(5.303)	(4.262)	(5.303)	(4.262)
(-) Crédito PIS / COFINS sobre juros CPC 06	7.359	6.330	8.461	7.400
Outras despesas	(7.112)	(853)	(9.263)	(1.318)
Total	(120.996)	(95.278)	(147.492)	(120.993)

(*) Refere-se, principalmente, a ajuste na correção de depósitos judiciais do processo do TRA.

(**) Conforme nota explicativa nº 17.c) - "Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Arrendamento do Tecon Imbituba".

23. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES E PLANO DE INCENTIVO ATRELADO A AÇÕES - CONTROLADORA

Em 4 de agosto de 2017, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, aditado em 1º de abril de 2015 e a criação do Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia (Plano de *Performance Shares* e *Matching* de Ações).

O Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia tem como objetivo regular a possibilidade de concessão de incentivos atrelados a ações ordinárias de emissão da Companhia a administradores e empregados que mantenham vínculo de emprego ou estatutário, visando: (i) aumentar a capacidade de atração de talentos; (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados, alinhando os seus interesses com os dos acionistas; (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas; e (iv) estimular a expansão e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus administradores e empregados, na qualidade de acionistas da Companhia.

As ações concedidas como incentivo no âmbito dos programas do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo Atrelado a Ações não poderão ultrapassar o limite máximo de 4,5% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

Notas Explicativas

a) Plano de opção de compra de ações

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”) da Companhia onde cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 36 meses, sendo todos contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão *vested*.

Em 2023 foram exercidos parte dos programas de 2017, 2018 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda, no montante de R\$584, sendo este contabilizado em reserva de capital. Já em 2024 foram exercidos parte dos programas de 2018 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda, no montante de R\$325, sendo este, também, contabilizado em reserva de capital.

As opções exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 3,17%.

Os últimos exercícios desse plano foram finalizados em abril de 2024.

b) Planos de incentivo atrelado a ações

Performance Shares

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, ações ordinárias da Companhia, se as metas forem alcançadas pelos beneficiários. A transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares* será realizada em um único lote, após 3 (três) anos (“Período de Carência”), a contar da data estabelecida para cada beneficiário em seu Contrato de Adesão (“Data Inicial”). O Conselho de Administração, entretanto, poderá, a seu exclusivo critério, antecipar a transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos Beneficiários a título de *Performance Shares*, caso as metas descritas no programa tenham sido atingidas antes de 3 anos, hipótese em que o término do Período de Carência será antecipado. Em caso de desligamento de funcionário (rescisão ou demissão) as ações que lhe tenham sido concedidas e ainda não exercidas estarão automaticamente extintas.

Notas Explicativas

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 1.970.443 ações ordinárias para o Programa de *Performance Shares* dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Performance Shares* para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência.

Em 9 de março de 2022, foi aprovado o novo programa de *Performance Shares* para o ano de 2022, em 7 de fevereiro de 2023, foi aprovado para o ano de 2023, e, em 1 de fevereiro de 2024 foi aprovado para o ano de 2024, sendo os programas com as mesmas características do programa de 2021.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
Programa 2017	1.970.443			597.403	1.373.040	-
02/07/20 - Programa 2020	889.877		5,27	483.872	183.535	222.470
1º Lote anual	222.469	02/07/22		161.291	61.178	-
2º Lote anual	222.469	02/07/23		161.291	61.178	-
3º Lote anual	222.469	02/07/24		161.290	61.179	-
4º Lote anual	222.470	02/07/25		-	-	222.470
25/02/21 - Programa 2021	896.683		5,23	325.048	123.294	448.341
1º Lote anual	224.171	25/02/23		162.524	61.647	-
2º Lote anual	224.171	25/02/24		162.524	61.647	-
3º Lote anual	224.171	25/02/25		-	-	224.171
4º Lote anual	224.170	25/02/26		-	-	224.170
09/03/22 - Programa 2022	821.944		7,09	148.977	56.509	616.458
1º Lote anual	205.486	09/03/24		148.977	56.509	-
2º Lote anual	205.486	09/03/25		-	-	205.486
3º Lote anual	205.486	09/03/26		-	-	205.486
4º Lote anual	205.486	09/03/27		-	-	205.486
07/02/23 - Programa 2023	804.262		6,86	-	-	804.262
1º Lote anual	201.066	07/02/25		-	-	201.066
2º Lote anual	201.066	07/02/26		-	-	201.066
3º Lote anual	201.065	07/02/27		-	-	201.065
4º Lote anual	201.065	07/02/28		-	-	201.065
02/02/24 - Programa 2024	833.435		8,49	-	-	833.435
1º Lote anual	208.359	02/02/26		-	-	208.359
2º Lote anual	208.359	02/02/27		-	-	208.359
3º Lote anual	208.359	02/02/28		-	-	208.359
4º Lote anual	208.358	02/02/29		-	-	208.358
Total das ações outorgadas	6.216.644			1.555.300	1.736.378	2.924.966

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 30 de setembro de 2024, no montante de R\$4.616 (R\$3.893 em 30 setembro de 2023).

Em 2023 foram exercidas 323.815 ações referentes ao 2º lote do programa de 2020 e ao 1º lote do programa de 2021, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$1.112, sendo este contabilizado em reservas de capital. Já em 2024 foram exercidas 472.791 ações referentes ao 3º lote do programa de 2020, 2º lote do programa de 2021 e 1º lote do programa de 2022 tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$1.986, sendo este, também, contabilizado em reservas de capital.

Notas Explicativas

Das ações vigentes até 30 de setembro de 2024, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 0,18% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,34%.

Matching de ações

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, 1 (uma) ação ordinária da Companhia para cada ação ordinária da Companhia adquirida por intermédio da Corretora (“*Matching*”), após 3 (três) anos (“Período de Carência”) da data de adesão, até o limite estabelecido nos seus respectivos Contratos de Adesão e respeitado o prazo de 15 (quinze) dias para transferir as ações adquiridas no âmbito deste Programa para uma conta de depósito de ações de sua titularidade, mantida pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia (“Agente Escriturador”), bem como para autorizar que seja realizado, pelo Agente Escriturador, o bloqueio das referidas ações em razão de sua adesão do presente Programa.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 903.896 ações ordinárias para o Programa de *Matching* de ações dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Matching* de ações para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência. Nesses programas, caso o beneficiário faça a adesão, utilizando recursos imediatamente superiores ao valor correspondente a 50% do bônus, receberá além de 1 (uma) ação ordinária, mais 0,5 (meio) ação complementar.

Em 9 de março de 2022, foi aprovado o novo programa de *Matching* de ações para o ano de 2022, em 7 de fevereiro de 2023, foi aprovado para o ano de 2023, e, em 1 de fevereiro de 2024 foi aprovado para o ano de 2024, sendo os programas com as mesmas características do programa de 2021.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
Programas 2017 a 2019	2.042.750			634.989	1.407.761	-
02/07/20 - Programa 2020	646.880		5,27	539.179	107.701	-
1º Lote anual	161.720	2 anos		134.796	26.924	-
2º Lote anual	161.720	3 anos		134.795	26.925	-
3º Lote anual	161.720	4 anos		134.794	26.926	-
4º Lote anual	161.720	5 anos		134.794	26.926	-
25/02/21 - Programa 2021	651.828		5,23	538.853	112.975	-
1º Lote anual	162.957	2 anos		134.713	28.244	-
2º Lote anual	162.957	3 anos		134.713	28.244	-
3º Lote anual	162.957	4 anos		134.713	28.244	-
4º Lote anual	162.957	5 anos		134.714	28.243	-
09/03/22 - Programa 2022	682.652		7,09	401.600	281.052	-
1º Lote anual	170.663	2 anos		100.400	70.263	-
2º Lote anual	170.663	3 anos		100.400	70.263	-
3º Lote anual	170.663	4 anos		100.400	70.263	-
4º Lote anual	170.663	5 anos		100.400	70.263	-

Notas Explicativas

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
07/02/23 - Programa 2023	819.141		6,86	501.830	317.311	-
1º Lote anual	204.785	2 anos		125.458	79.327	-
2º Lote anual	204.785	3 anos		125.458	79.327	-
3º Lote anual	204.785	4 anos		125.457	79.328	-
4º Lote anual	204.786	5 anos		125.457	79.329	-
02/02/24 - Programa 2024	942.285		8,49	-	-	942.285
1º Lote anual	235.571	2 anos		-	-	235.571
2º Lote anual	235.571	3 anos		-	-	235.571
3º Lote anual	235.571	4 anos		-	-	235.571
4º Lote anual	235.572	5 anos		-	-	235.572
Total das ações outorgadas	5.785.536			2.616.451	2.226.800	942.285

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 30 de setembro de 2024, no montante de R\$3.056 (R\$2.502 em 30 de setembro de 2023), pois houve Contrato de Adesão ao referido Programa.

Até 30 de setembro de 2024, foram realizadas adesões de 1.489.292 ações, caso essas adesões permaneçam até o final do prazo de carência, a partir da sua data de adesão, seu percentual de diluição seria 0,17%, as não aderidas, caso fossem totalmente aderidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,11%.

Em 2023 foram entregues 320.135 ações, referentes ao programa de 2019, e também, referentes ao 1º lote do programa de 2020, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$778, sendo este contabilizado em reservas de capital. Já em 2024 foram entregues 328.572 ações, referentes ao 2º lote do programa de 2020, e também, referentes ao 1º lote do programa de 2021, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$1.134, sendo este, também, contabilizado em reservas de capital. As ações entregues representaram uma diluição na participação dos acionistas de 0,13%.

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos.

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Lucro antes da tributação	730.687	340.783	776.976	387.174
Exclusão de equivalência patrimonial	(89.039)	(89.910)	-	-
Lucro antes da tributação ajustado	641.648	250.873	776.976	387.174
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	(218.143)	(85.279)	(264.154)	(131.621)
Alíquotas nominais de 15% IRPJ e de 9% CSLL	(153.996)	(60.210)	(186.474)	(92.922)
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$180	(64.147)	(25.069)	(77.680)	(38.699)
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	16.952	21.780	16.433	21.430
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	(2.793)	(866)	(2.793)	(866)
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	(2.608)	(2.174)	(2.608)	(2.174)
Outras	(4.039)	(1.909)	(4.680)	(2.286)
Exclusões permanentes:				
Juros sobre capital próprio pagos	23.943	25.104	23.943	25.104
Opções exercidas e ações entregues	1.816	1.613	1.816	1.613
Correção impostos - SELIC	633	12	755	39
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	4.017	1.241	4.546	1.633
Incentivos fiscais	4.017	1.241	4.546	1.633
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(197.174)	(62.258)	(243.175)	(108.558)
Alíquota efetiva	30,73%	24,82%	31,30%	28,04%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	-	-	(19)	-
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias	-	-	(19)	-
VI - Ajustes extraordinários:	2.156	773	1.887	682
IRPJ e CSLL de período anterior	2.156	773	1.887	682
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	(195.018)	(61.485)	(241.307)	(107.876)
IRPJ e CSLL - correntes	(194.980)	(64.763)	(244.494)	(109.365)
IRPJ e CSLL - diferidos	(38)	3.278	3.187	1.489
Total	(195.018)	(61.485)	(241.307)	(107.876)

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

Ativo (passivo)	Controladora					
	30.09.2024			31.12.2023		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	739	266	1.005	364	131	495
Provisão para contingências	31.732	11.425	43.157	31.157	11.218	42.375
Amortização do ágio	(14.398)	(5.183)	(19.581)	(14.864)	(5.351)	(20.215)
Depreciação	(61.933)	(22.296)	(84.229)	(51.179)	(18.424)	(69.603)
Perda por desvalorização de ativos	3.793	1.365	5.158	4.124	1.485	5.609
Arrendamento mercantil	36.161	13.018	49.179	34.487	12.415	46.902
Provisão de fornecedores - MMC	55.509	19.983	75.492	46.387	16.699	63.086
Outras	6.935	2.994	9.929	9.918	3.735	13.653
Perdas atuariais	(6.576)	(2.367)	(8.943)	(6.576)	(2.367)	(8.943)
Total	51.962	19.205	71.167	53.818	19.541	73.359
Ativo	51.962	19.205	71.167	53.818	19.541	73.359

Notas Explicativas

Ativo (passivo)	Consolidado					
	30.09.2024			31.12.2023		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	1.498	539	2.037	596	214	810
Provisão para contingências	34.609	12.461	47.070	33.548	12.079	45.627
Amortização do ágio	(24.264)	(8.735)	(32.999)	(24.730)	(8.903)	(33.633)
Depreciação	(68.225)	(24.561)	(92.786)	(57.247)	(20.609)	(77.856)
Perda por desvalorização de ativos	3.793	1.365	5.158	4.124	1.485	5.609
Arrendamento mercantil	43.670	15.722	59.392	41.273	14.858	56.131
Provisão de fornecedores - MMC	55.509	19.983	75.492	46.387	16.699	63.086
Outras	7.880	3.333	11.213	9.970	3.755	13.725
Precatórios a receber	(1.859)	(671)	(2.530)	(1.799)	(648)	(2.447)
Perdas atuariais	(8.842)	(3.183)	(12.025)	(8.842)	(3.183)	(12.025)
Total	43.769	16.253	60.022	43.280	15.747	59.027
Ativo	57.692	21.267	78.959	58.212	21.123	79.335
Passivo	(13.923)	(5.014)	(18.937)	(14.932)	(5.376)	(20.308)

Até 30 de setembro de 2024, os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias são aplicáveis à Companhia e suas controladas Tecon Vila do Conde, Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV.

25. RESULTADO POR AÇÃO

a) Resultado básico por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação nesses períodos, conforme o quadro a seguir:

	30.09.2024	30.09.2023
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro líquido do período	535.669	279.298
Média ponderada das ações	863.784.254	864.102.559
Resultado por ação básico	0,62014	0,32322

b) Resultado diluído por ação

Sobre o resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	30.09.2024	30.09.2023
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro líquido do período	535.669	279.298
Média ponderada das ações	863.784.254	864.102.559
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	4.414.258	4.127.076
Resultado por ação diluído	0,61699	0,32169

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro.

Notas Explicativas

26. PASSIVOS ATUARIAIS - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1), determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda, tiveram como premissas básicas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia e suas controladas registraram provisões proporcionais para o período findo em 30 de setembro de 2024 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Valor presente das obrigações atuariais	375	946	470	1.258
Perdas atuariais calculadas	11.204	10.257	14.391	13.133
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	11.579	11.203	14.861	14.391

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Notas Explicativas

a) Classificação dos instrumentos financeiros

	Nível de hierarquia	Controladora				Consolidado			
		30.09.2024		31.12.2023		30.09.2024		31.12.2023	
		Valor contábil	Valor justo						
Ativo:									
Caixa e bancos	-	9.214	9.214	14.250	14.250	16.122	16.122	17.462	17.462
		9.214	9.214	14.250	14.250	16.122	16.122	17.462	17.462
Mensurados pelo custo amortizado:									
Contas a receber	2	285.004	285.004	205.426	205.426	370.378	370.378	302.674	302.674
Dividendos a receber	2	-	-	30.794	30.794	-	-	-	-
Precatórios a receber	2	-	-	-	-	7.443	7.443	8.808	8.808
		285.004	285.004	236.220	236.220	377.821	377.821	311.482	311.482
Valor justo por meio do resultado:									
Aplicações Financeiras	2	2.250.199	2.250.199	167.932	167.932	2.432.089	2.432.089	354.155	354.155
		2.250.199	2.250.199	167.932	167.932	2.432.089	2.432.089	354.155	354.155
Passivo:									
Mensurados pelo custo amortizado:									
Empréstimos e financiamentos	2	399.067	399.067	131.777	131.777	399.067	399.067	133.879	133.879
Debêntures	2	2.117.735	2.114.639	239.769	240.981	2.167.040	2.161.046	290.007	288.348
Fornecedores	2	132.137	132.137	138.012	138.012	173.122	173.122	174.648	174.648
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2	81	81	69.776	69.776	81	81	69.776	69.776
Precatórios a pagar (*)	2	-	-	-	-	5.954	5.954	6.214	6.214
		2.649.020	2.645.924	579.334	580.546	2.745.264	2.739.270	674.524	672.865
Valor justo por meio do resultado:									
Swap	2	-	-	-	-	1.976	1.976	2.841	2.841
		-	-	-	-	1.976	1.976	2.841	2.841

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

Notas Explicativas

Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

O valor justo desses derivativos quando aplicável é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente utilizando as taxas de mercado. As informações utilizadas para as projeções são divulgadas pela B3 - Brasil Bolsa Balcão, BC - Banco Central do Brasil, ANBIMA, entre outros.

Instrumentos financeiros derivativos

A controlada Convicon utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção das oscilações de passivos de curto e longo prazo, denominados em moeda estrangeira e/ou indexados ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA relativos a empréstimos e financiamentos e Debêntures. Tais operações não são utilizadas para fins especulativos.

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros. A coluna "Recebimentos/Pagamentos" mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do período findo em 30 de setembro de 2024, e a coluna "Receita/Despesa" mostra o efeito reconhecido no resultado financeiro, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse exercício:

Identificação	Valor		Finalidade	Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
	nominal	Vencimento				Set./2024	Dez./2023		
Consolidado	60.037	Nov./2031	Associado à IPCA	(941)	72	1.976	2.841	IPCA + 4,20%	CDI - 1,12% a.a.

b) Risco de mercado

As políticas da Companhia relativas à gestão de riscos de mercado incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que a Companhia está sujeita.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia e suas as controladas não possuíam financiamentos denominados em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

b.1) *Exposição de juros e análise de sensibilidade*

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A parte passiva das obrigações com poder concedente e dos arrendamentos estão expostas ao risco de flutuação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M.

Os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas estão sendo apresentados no quadro Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável a taxa divulgada pela B3 das operações de dívidas referenciadas em CDI e os índices acumulados dos últimos 12 meses para os passivos atrelados IPCA e IGP-M. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Controladora				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
Saldos patrimoniais								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	10,65%	2.250.199	239.646	299.558	359.469	179.735	119.823
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	IPCA	4,42%	399.067	17.639	22.048	26.458	13.229	8.819
Debêntures	CDI	10,65%	698.855	74.428	93.035	111.642	55.821	37.214
	IPCA	4,42%	1.418.880	62.714	78.394	94.072	47.036	31.357
Arrendamento mercantil	IGP-M	4,53%	2.126	96	120	144	72	48
Arrendamento mercantil	IPCA	4,42%	1.374.951	60.773	75.966	91.159	45.580	30.387
Dívida líquida			1.643.680	(23.996)	(29.995)	(35.994)	(17.997)	(11.998)
Consolidado								
Operação	Risco	Taxa	Exposição	Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
Saldos patrimoniais								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	10,65%	2.432.089	259.018	323.772	388.526	194.263	129.509
Swap	CDI	10,65%	1.976	211	263	316	158	105
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	IPCA	4,42%	399.067	17.639	22.048	26.458	13.229	8.819
Debêntures	CDI	10,65%	698.855	74.428	93.035	111.642	55.821	37.214
Debêntures	IPCA	4,42%	1.468.185	64.894	81.117	97.341	48.670	32.447
Arrendamento mercantil	IGP-M	4,53%	2.126	96	120	144	72	48
Arrendamento mercantil	IPCA	4,42%	1.572.409	69.501	86.877	104.251	52.126	34.751
Dívida líquida			1.706.577	(32.671)	(40.838)	(49.006)	(24.503)	(16.335)

Notas Explicativas

c) Risco de crédito

A provisão consolidada para perdas de crédito esperadas, em 30 de setembro de 2024, era de R\$5.993, representando 1,59% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2023, essa provisão era de R\$2.384, equivalente a 0,78%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	2.246.582	178.046	2.435.380	367.481
Contas a receber	285.004	205.426	370.378	302.674
Aplicações financeiras	12.831	4.136	12.831	4.136
Dividendos a receber	-	30.794	-	-
Precatórios a receber	-	-	7.443	8.808
Total	2.544.417	418.402	2.826.032	683.099

d) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

	Controladora					
	Saldo contábil 30.09.2024	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	399.067	492.138	20.938	17.174	72.770	381.256
Debêntures	2.117.735	5.439.081	265.342	443.227	500.232	4.230.280
Fornecedores	132.137	132.137	103.118	29.019	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	81	81	81	-	-	-
Arrendamento mercantil	1.377.077	2.775.421	239.498	361.859	334.798	1.839.266
Total	4.026.097	8.838.858	628.977	851.279	907.800	6.450.802

	Consolidado					
	Saldo contábil 30.09.2024	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	399.067	492.138	20.938	17.174	72.770	381.256
Debêntures	2.167.040	5.496.811	273.969	459.619	515.471	4.247.752
Fornecedores	173.122	173.122	144.103	29.019	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	81	81	81	-	-	-
Arrendamento mercantil	1.575.496	3.084.424	249.594	439.141	410.160	1.985.529
Precatórios a pagar	5.954	5.954	-	5.954	-	-
Total	4.320.760	9.252.530	688.685	950.907	998.401	6.614.537

Notas Explicativas

e) Gestão de capital

No período findo em 30 de setembro de 2024, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023.

A dívida em relação ao capital no período findo em 30 de setembro de 2024 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Total dos passivos circulante e não circulante	4.291.258	2.121.566	4.653.969	2.490.827
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(2.259.413)	(182.182)	(2.448.211)	(371.617)
Dívida líquida	2.031.845	1.939.384	2.205.758	2.119.210
Total do patrimônio líquido	2.301.869	2.217.018	2.301.869	2.217.018
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,88269	0,87477	0,95825	0,95588

28. EFEITOS NÃO CAIXA

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa no período findo em 30 de setembro de 2024 e 2023, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentada na rubrica do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
(Aumento) do intangível das obrigações com poder concedente	-	(9.221)	-	(9.221)
(Aumento) do imobilizado do arrendamento mercantil	(58.649)	(40.100)	(68.893)	(70.199)
Transações das atividades de investimentos	(58.649)	(49.321)	(68.893)	(79.420)

29. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros listados na tabela abaixo cobrem principalmente eventos de: responsabilidade civil, bens móveis e imóveis, responsabilidade civil de empregador (RCE), perda de receita por bloqueio de berço e canal, danos elétricos, transporte de mercadorias, transporte de passageiros e embarcações, danos morais, furto e desvio de carga, danos aos cascos de embarcações e acidentes pessoais de passageiros (APPs).

Notas Explicativas

Produto	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Seguro de operador portuário - SOP terminais portuários (*)	74.000	US\$	jan-25
Responsabilidade civil - ampla	50.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	20.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal (1)	4.000	US\$	
Seguro de operador portuário - SOP terminais granéis líquidos (*)	82.500	R\$	jan-25
Responsabilidade civil - ampla	30.000	R\$	
Bens móveis e imóveis	45.000	R\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal (1)	7.500	R\$	
Seguro da frota de veículos (passeio) - por veículo	460	R\$	out-24
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões) - por veículo	1.300	R\$	out-24
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos morais	100	R\$	
Transporte rodoviário de carga - RCTR-C	10.000	R\$	out-24
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	out-24
Responsabilidade civil por danos ambientais	30.000	R\$	ago-25
Responsabilidade civil - administradores e diretores	40.000	R\$	jun-25
Responsabilidade civil - POSI (Public Offering of Securities Insurance)	60.000	R\$	out-25

(*) O Seguro de Operador Portuário ("SOP"), da cobertura destes seguros, a soma de indenizações pagas não poderá exceder ao limite máximo de garantia.

(1) Consequentes de paralisação total ou parcial das atividades.

30. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 30 de setembro de 2024, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$14.132 (R\$13.818 em 31 de dezembro de 2023), as quais não estavam contabilizadas nestas demonstrações financeiras.

31. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No período findo em 30 de setembro de 2024, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023.

Notas Explicativas

a) Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional

Contas	Terminais Portuários		Logística		Terminal de Veículos		Terminais Líquidos		Institucional		Eliminações		Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Receita operacional bruta	1.843.724	1.190.342	413.539	368.411	102.226	90.894	44.380	24.974	-	-	(10.410)	(6.414)	2.393.459	1.668.207
Deduções da receita	(192.821)	(125.253)	(67.748)	(57.923)	(15.065)	(13.647)	(6.325)	(3.994)	-	-	824	498	(281.135)	(200.319)
Receita operacional líquida	1.650.903	1.065.089	345.791	310.488	87.161	77.247	38.055	20.980	-	-	(9.586)	(5.916)	2.112.324	1.467.888
Custo dos serviços prestados	(718.994)	(567.623)	(172.129)	(148.195)	(37.242)	(35.315)	(27.095)	(36.257)	-	-	9.586	5.918	(945.874)	(781.472)
Custos variáveis / fixos	(568.033)	(442.973)	(157.849)	(135.289)	(22.643)	(21.281)	(14.210)	(10.395)	-	-	9.586	5.918	(753.149)	(604.020)
Depreciação / amortização	(150.961)	(124.650)	(14.280)	(12.906)	(14.599)	(14.034)	(12.885)	(25.862)	-	-	-	-	(192.725)	(177.452)
Lucro bruto	931.909	497.466	173.662	162.293	49.919	41.932	10.960	(15.277)	-	-	-	2	1.166.450	686.416
Despesas operacionais	(95.818)	(63.137)	(101.814)	(90.394)	(5.470)	(3.882)	(2.986)	(3.174)	(91.765)	(73.529)	-	-	(297.853)	(234.116)
Despesas com vendas	(31.979)	(23.459)	(89.266)	(78.051)	(3.421)	(2.944)	(1.092)	(793)	-	-	-	-	(125.758)	(105.247)
Despesas gerais e administrativas	(69.131)	(40.289)	(16.093)	(12.867)	(2.061)	(893)	(1.645)	(2.159)	(90.034)	(70.740)	-	-	(178.964)	(126.948)
Depreciação / amortização	(215)	(139)	(312)	(84)	-	-	(249)	(222)	(3.232)	(3.143)	-	-	(4.008)	(3.588)
Outras	5.507	750	3.857	608	12	(45)	-	-	1.501	354	-	-	10.877	1.667
EBIT	836.091	434.329	71.848	71.899	44.449	38.050	7.974	(18.451)	(91.765)	(73.529)	-	2	868.597	452.300
Depreciação / amortização	151.176	124.789	14.592	12.990	14.599	14.034	13.134	26.084	3.232	3.143	-	-	196.733	181.040
EBITDA (LAJIDA)	987.267	559.118	86.440	84.889	59.048	52.084	21.108	7.633	(88.533)	(70.386)	-	2	1.065.330	633.340
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	(91.621)	(65.126)	-	-	(91.621)	(65.126)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	89.039	89.910	(89.039)	(89.910)	-	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-	(241.307)	(107.876)	-	-	(241.307)	(107.876)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	535.669	279.298

Em 30 de setembro de 2024 as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$558.982 (R\$394.648 em 30 de setembro de 2023), equivalentes a 30,3% (33,2% em 30 de setembro de 2023) do total da receita bruta consolidada.

Notas Explicativas

b) Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional

Contas	Terminais Portuários		Logística		Terminal de Veículos		Terminais Líquidos		Institucional		Eliminações		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Capital empregado														
Ativo circulante	364.423	295.137	54.688	45.115	15.340	13.493	2.593	2.207	2.443.585	364.251	(4.517)	(3.387)	2.876.112	716.816
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	2.435.380	367.481	-	-	2.435.380	367.481
Outros	364.423	295.137	54.688	45.115	15.340	13.493	2.593	2.207	8.205	(3.230)	(4.517)	(3.387)	440.732	349.335
Ativo não circulante	2.728.762	2.811.118	198.592	209.073	199.255	208.140	746.130	559.101	743.652	724.216	(536.665)	(520.619)	4.079.726	3.991.029
Outros	169.452	329.952	9.196	10.977	33	31	-	-	122.838	116.404	-	-	301.519	457.364
Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	536.665	520.619	(536.665)	(520.619)	-	-
Imobilizado	2.512.534	2.431.824	148.627	157.367	199.222	208.109	744.652	557.298	18.676	19.105	-	-	3.623.711	3.373.703
Intangível	46.776	49.342	40.769	40.729	-	-	1.478	1.803	65.473	68.088	-	-	154.496	159.962
Passivo circulante	(206.646)	(162.848)	(44.091)	(39.115)	(5.817)	(3.862)	(29.598)	(39.759)	(50.380)	(32.803)	4.520	3.387	(332.012)	(275.000)
Fornecedores	(89.936)	(86.876)	(27.338)	(24.445)	(3.264)	(1.849)	(25.763)	(35.242)	(319)	(239)	2.517	1.589	(144.103)	(147.062)
Outros	(116.710)	(75.972)	(16.753)	(14.670)	(2.553)	(2.013)	(3.835)	(4.517)	(50.061)	(32.564)	2.003	1.798	(187.909)	(127.938)
Passivo não circulante	(129.895)	(127.848)	(8.006)	(6.393)	(1.019)	(395)	-	-	(26.492)	(28.076)	-	-	(165.412)	(162.712)
Fornecedores	(29.019)	(27.586)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.019)	(27.586)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(31.000)	(33.473)	(8.006)	(6.393)	(1.019)	(395)	-	-	(112)	(113)	-	-	(40.137)	(40.374)
Outros	(69.876)	(66.789)	-	-	-	-	-	-	(26.380)	(27.963)	-	-	(96.256)	(94.752)
Total	2.756.644	2.815.559	201.183	208.680	207.759	217.376	719.125	521.549	3.110.365	1.027.588	(536.662)	(520.619)	6.458.414	4.270.133
Fontes de capital														
Passivo circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	524.537	492.725
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	115.469	51.024
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	81	69.776
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.159
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	408.987	365.766
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.632.008	1.560.390
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.450.638	372.862
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.166.509	1.173.137
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.861	14.391
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.301.869	2.217.018
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.278.525	2.193.674
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.344	23.344
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.458.414	4.270.133

Notas Explicativas

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Redução de capital

Em 15 de outubro de 2024, foi divulgado Fato Relevante em complemento aos Fatos Relevantes já divulgados em 11 de julho de 2024, 14 de agosto de 2024 e em 13 de setembro de 2024, informando aos seus acionistas e ao mercado em geral o encerramento do prazo legal de 60 dias referente ao artigo 174 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, sem que tenha sido apresentada a oposição de qualquer credor da Companhia. Dessa forma, a Companhia dará continuidade à redução de capital social, no montante de R\$1.600.000 (um bilhão e seiscientos milhões de reais), aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 14 de agosto de 2024 (“Redução de Capital”).

Os acionistas titulares de ações da Companhia na data de 16 de outubro de 2024 (“Data de Corte”) terão direito a receber o valor de R\$1,852314386 por ação e o pagamento será realizado em 7 de novembro de 2024. Dessa forma, as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas ex-direitos da Redução de Capital a partir de 17 de outubro de 2024.

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio - JCP

Em 23 de outubro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia deliberou e aprovou a distribuição de proventos, no montante de R\$163.577, sendo uma parcela de dividendos intermediários no montante de R\$126.714, com base no resultado acumulado dos nove primeiros meses de 2024, e a outra de crédito antecipado dos Juros sobre o Capital Próprio - JCP, relativos ao período de julho a setembro de 2024, no montante de R\$36.863, que serão pagos a partir de 13 de novembro de 2024.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim (Vice-Presidente)
Valdecyr Maciel Gomes (Independente)
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo (Independente)
José Luis Bringel Vidal (Independente)
Vitor José Azevedo Marques (Independente)
Marco Antonio Souza Cauduro (Independente)

Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente e Diretor de Operações
Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Ricardo dos Santos Buteri - Diretor Comercial

Conselho Fiscal

Leonardo Guimarães Pinto (Presidente)
Luis Fernando Moran de Oliveira
Gabriel Lopes Winck

Thiago Otero Vasques - CRC nº 1 SP 238735/O-0
Contador

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2024

O setor portuário, em especial o segmento de cargas containerizadas, é bastante dinâmico e sofre influência de diversos elementos atrelados ao comércio global de bens e serviços. Em relação ao ano de 2024, até a presente data, a Companhia não espera nenhum impacto de maior magnitude em seus negócios, que seja muito diferente das vicissitudes experimentadas ao longo de 2023. Com efeito, considerando-se os potenciais desdobramentos (i) da guerra travada por Rússia e Ucrânia, (ii) da guerra na região da Faixa de Gaza, travada por Israel e Hamas e (iii) das chuvas intensas no Rio Grande do Sul entre abril e maio de 2024, torna-se complexa e imperfeita qualquer projeção acurada relativa ao fluxo de contêineres, tanto de longo curso quanto de cabotagem, e aos demais negócios da Companhia, o que leva a Santos Brasil a não fornecer *guidance* para 2024.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

- 1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2024:

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.			(Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total de Ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Opportunity	214.991.864	24,88%	214.991.864	24,88%
The Bank of New York ADR Department	198.897.030	23,02%	198.897.030	23,02%
Ações em tesouraria	386.115	0,04%	386.115	0,04%
Outros	405.342.257	52,06%	405.342.257	52,06%
Total	864.170.369	100,00%	864.170.369	100,00%

- 2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 30 de setembro de 2024:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	-	-	-	-
Administradores	8.411.631	0,98%	8.411.631	0,98%
Conselho de Administração	305.924	0,04%	305.924	0,04%
Diretoria	8.105.707	0,94%	8.105.707	0,94%
Conselho Fiscal	1	0,00%	1	0,00%
Ações em Tesouraria	386.115	0,04%	386.115	0,04%
Outros Acionistas	855.372.622	98,97%	855.372.622	98,97%
Total	864.170.369	100,00%	864.170.369	100,00%
Ações em Circulação	855.372.622	98,97%	855.372.622	98,97%

- 3) Informamos que, em 30 de setembro de 2024, o número de ações em circulação era de 855.372.622 ações, ou seja, 98,98% do capital total, que é composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos conselheiros e acionistas da
Santos Brasil Participações S.A.
Santos - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Santos Brasil Participações S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de novembro de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S. Ltda.
CRC-SP034519/O

Flávio de Luna Fragoso
Contador CRC-PE026316/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Santos Brasil Participações S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024 e a minuta do “Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais”, emitido pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S apresentado em 05 de novembro de 2024 e, caso não haja nenhuma alteração futura na minuta apresentada, se manifesta na forma do Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP, item 3.3.4, que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 5 de novembro de 2024.

Leonardo Guimarães Pinto
Presidente de Conselho Fiscal

Gabriel Lopes Winck
Membro do Conselho Fiscal

Luís Fernando Moran de Oliveira
Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 27, inciso VI, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10º andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 5 de novembro de 2024.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 27, inciso V, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10º andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 5 de novembro de 2024.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores